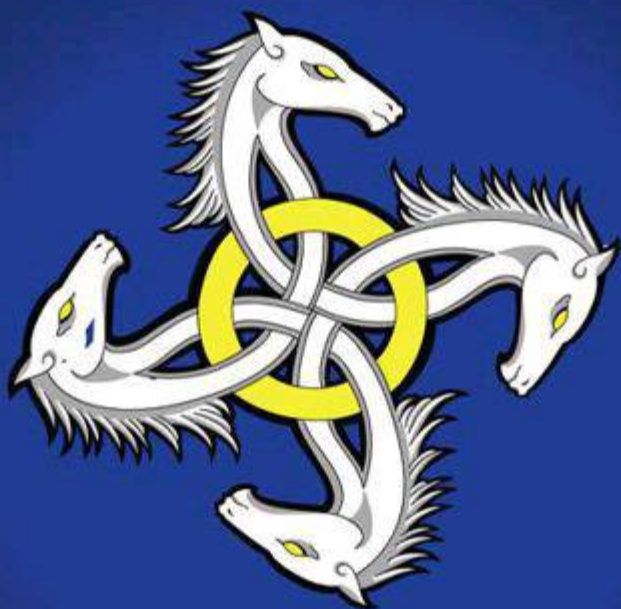


NEW YORK TIMES BESTSELLING AUTHOR

LARISSA IONE



APOCALYPSE:
the LORDS *of* DELIVERANCE
COMPENDIUM

VISIT...

LANZAROTE
Caliente.COM

NEW YORK TIMES BESTSELLING AUTHOR

LARISSA IONE



APOCALYPSE: *the* LORDS of DELIVERANCE COMPENDIUM

A INTRODUÇÃO

Uma das perguntas mais comuns que ouço é: — Como é que surgiu com a idéia de escrever sobre os Quatro Cavaleiros do Apocalipse?

Bem, em poucas palavras e vagamente, simplesmente surgiu na minha cabeça. Não, sério. Não me lembro de qualquer tipo de gatilho, como um artigo ou um programa de TV ou até mesmo a visão de quatro cavalos em um campo. Só me lembro de que há vários anos, antes de a série Demonica vender, eu queria fazer alguma coisa com os Cavaleiros.

Só não sabia o quê.

Não foi até que estava escrevendo Ecstasy Unveiled que eu tive o vislumbre de uma idéia de o que fazer com eles. Eu poderia criar uma série totalmente nova com um mundo totalmente novo... Ou eu poderia incorporá-las no mundo Demonica.

Mas como?

A resposta veio durante as revisões em Sin Undone.

Veja, queria ficar no mundo Demonica, mas o Underworld General precisava de algum tempo para se recuperar de cinco livros de caos. Eu também precisava de um pouco de espaço, mas ao mesmo tempo, não queria andar muito longe do meu amado hospital e personagens.

Inseri os Cavaleiros. Sobre cavalos. Com armas mortais e nervos de aço e corpos de sólidos músculos. Esses meninos foram feitos para lutar. Exceto, oops, um deles que era do sexo feminino. Limos jogou uma rachadura em meu plano. Ela é travessa assim.

Assim, os Cavaleiros nasceram, e oh, as possibilidades de suas histórias! Imediatamente imaginei alguns dos grandes eventos, enquanto outros vieram durante o curso de escrita e revisão. Mas, o tempo todo, eu tinha um arco específico em mente, um que iria manter os nossos personagens de Demoniac a frente e no centro e, então, levar-nos de volta ao Underworld General.

Como o mundo Demonica / Lords of Deliverance ampliou, assim houve a necessidade de um outro compêndio. Há mais personagens, mais espécies e mais habilidades sobrenaturais para acompanhar. E, naturalmente,

há uma pequena história para lhe dar mais fundo em como tudo começou. "Eterna Condenção" irá levá-lo de volta às raízes dos Cavaleiros, quando eles eram apenas um brilho no olho do mal de Lilith.

Leia , Cavaleiros, e divirtam-se!

OS PROTAGONISTAS

Nascidos de uma partida entre o bem e o mal, quatro irmãos estão entre os asseclas do inferno e todos eles querem destruir. Eles são os Senhores da Libertação, e eles devem viver suas vidas andando na linha entre duas profecias, uma estabelecida pela Bíblia, e uma escrita por profetas do livro sagrado demoníaco, o Daemonica. Duas profecias, ambas inaugurando o Domsday^[1], mas se o Cavaleiros lutarão ao lado do bem ou do mal está ainda será determinado...

O primeiro Cavaleiro do Apocalipse: Reseph codinome Pestilence

- Nascido da súcubo do mal Lilith e o anjo Yenrieth e dado ainda bebê para uma princesa acadiana que acreditava-se ser uma deusa. Reseph foi mimado, tinha tudo, qualquer coisa, e qualquer um que quisesse. Embora tivesse um despertar rude quando soube a verdade sobre suas origens e foi amaldiçoado a ser um cavaleiro, ele nunca realmente perdeu sua atitude despreocupada de playboy ou estilo de vida. Vive para se divertir. Suas coisas favoritas incluem música country, margaritas, mulheres, e férias em qualquer lugar quente.

Altura: 2,03

Cabelo: louro muito claro.

Cor dos olhos: azul gelo.

Localização da casa: cavernas nas montanhas Himalaia.

Arma pessoal / símbolo: Arco.

Tatuagens / marcas de identificação: Garanhão no antebraço direito.

O nome do cavalo e descrição: cavalo de batalha branco chamado Conquest.

Agimortus (gatilho para quebrar o Selo): um evento definido na profecia.

Fraqueza: Atraído para cenas de grande desastre e doença.

Armadura: Placa metálica que deve ser alimentada de sangue, a fim

de ficar forte.

Mais memorável acontecimento histórico: a Peste Negra

Profecia Daemonica: *Ela de sangue misturado que não deveria existir, carrega com ela o poder de espalhar praga e pestilência. Quando a batalha quebra, a conquista é o selo.*

Segundo Cavaleiro do Apocalipse: Ares codinome Guerra – nasceu para ser um guerreiro a partir do momento que foi concebido até o momento ao nascimento de uma criança humana, Ares vive para lutar. A maldição que caiu sobre ele e seus irmãos e o transformaram em Cavaleiros, fez dele ainda melhor estrategista de guerra... E também faz com que os seres humanos se tornem agitados e violentos em sua presença. Devido a isso, ele tem vivido longe de seres humanos e mantém distância quando é forçado a lidar com eles. Ele é um fã de música clássica, comida grega, e uzo^[2].

Altura: 2,05

Cabelo: Castanho com reflexos avermelhados.

Cor dos olhos: Preto.

Localização da casa: Ilha privada na Grécia.

Arma pessoal / símbolo: Espada.

Tatuagens / marcas de identificação: Garanhão no antebraço direito.

O nome do cavalo e descrição: Garanhão baio sangue chamado Batalha.

Agimortus (gatilho para quebrar o Selo): Morte da pessoa, tal como definido na profecia.

Fraqueza: Atraído para cenas de batalhas de grande escala; proximidade com o seu portador agimortus o enfraquece seus sentidos, força e armas, amolece sua armadura.

Armadura: Couro feito de demônio Gerunti.

Mais memorável evento histórico: A Batalha de Hastings

Profecia Daemonica: *O erro de um anjo deve trazer Guerra, e sua morte quebrará sua espada. Mas muito cuidado, o coração de um cão ainda pode derrotá-lo.*

Terceiro Cavaleiro do Apocalipse: Limos codinome Fome - Limos, o único cavaleiro do sexo feminino, é também o único dos quatro a ser levada

pela mãe quando deu à luz a eles. Educada por Lilith e noiva de Satanás, Limos tornou-se uma especialista em enganos e mentiras. Quando ela saiu Sheoul, o reino demoníaco conhecido como o inferno para os seres humanos, ela se uniu a seus irmãos. Ela é uma menina feminina ao âmag, preferindo se vestir com roupas de cores claras ultrafemininas. Sua cor favorita é rosa, ela ama bebidas com flores e frutadas, e pintar as unhas é praticamente uma obsessão.

Altura: 1,73

Cabelo: Preto.

Cor dos olhos: Violeta.

Localização da casa: Ilha isolada no Havaí.

Arma pessoal / símbolo: Conjunto de balanças de peso.

Tatuagens / marcas de identificação: Cavalo no antebraço direito; conjunto de balanças no ombro, piercing no umbigo.

O nome do cavalo e descrição: Garanhão Inferno Negro nomeado de Bones.

Agimortus (gatilho para quebrar o Selo): um copo pequeno.

Fraqueza: Atraída para cenas de escassez em massa, geralmente comida, incapaz de dar-se a qualquer homem.

Armadura: Pele de cobra Croix, túnica e calças de estilo Samurai.

Mais memorável acontecimento histórico: Fome da batata irlandesa.

Profecia Daemonica: *um cavaleiro, deverá beber a Taça das Decepções e das Mentira, irá libertar Fome para devastar a Terra.*

Quarto Cavaleiro do Apocalipse: Thanatos codinome Morte - De todos os cavaleiros, Thanatos foi o que mais mudou depois que foi amaldiçoado. Criado em um clã de pré-druida pacífico, ele cresceu feliz e bem ajustado. Quando amaldiçoado como o Cavaleiro que está destinado a tornar-se, Morte, se seu selo fosse quebrado, ele afundou em um abismo de miséria e dor. Com a ajuda de seus irmãos, ele ajustou-se, mas sua incapacidade de controlar sua raiva leva a morte e destruição, exigindo-lhe viver uma vida solitária. As coisas que ele fez o torturam, e a única saída é ter suas emoções "transferidas" para a sua pele em a forma de tatuagens. Um leitor ávido sério, ele tem uma extensa biblioteca e gasta seu tempo livre caçando alguns raros anciãos para satisfazer sua sede de conhecimento e encontrar seu pai. Ele ama

rock clássico, Mountain Dew, e bolo de abacaxi bolo de cabeça remexido.

Altura: 2,03

Cabelo: Loiro na altura dos ombros, geralmente trançados nas têmeoras.

Cor dos olhos: Amarelo pálido.

Localização da casa: Castelo na Groenlândia.

Tatuagens / marcas de identificação: Corpo inteiro é coberto de tatuagens, em camadas em cima uma das outras, mas cada uma distinta; tatuagens mais proeminentes é o garanhão no antebraço direito, escorpião no pescoço; os mamilos são perfurados.

O nome do cavalo e descrição: Garanhão Pale pardo chamado Styx.

Agimortus (gatilho para quebrar o Selo): Acredita-se que a sua virgindade.

Fraqueza: Atraído para cenas de causalidades de morte; armadura perde força, uma vez que perde as almas.

Armadura: Placa de ossos que recolhe as almas daqueles que ele mata.

Evento histórico mais memorável: A construção da catedral de Notre Dame.

Profecia Daemonica: *Olhai! A inocência é a maldição de morte, a fome o seu fardo, uma lâmina de sua Deliverance. The Doom Star vem se o grito falhar.*

Arik Wagner - Soldado no Exército dos EUA, regimento Ranger-X, é responsável pelo tratamento com fenômeno sobrenatural e atividade demoníaca. Também veio para o Aegis como um intermediário, permitindo a troca de informações e a cooperação entre as duas agências. Irmão de Runa.

Altura: 1,88

Cabelo: curto, castanho escuro

Cor dos Olhos: Castanho escuro

Profissão: Soldado

Espécie: Humano

Cara Thornhart - Ex-assistente de medicina veterinária com uma habilidade sobrenatural para tanto se comunicar com animais tanto para curá-

los, Cara é agora casada com Ares. Ela tem o agimortus de Ares, o que significa, se ela morre, seu selo quebra. Felizmente, para ela, está ligada a quase todos os cães do inferno existentes, e as suas forças de vida lhe dão a imortalidade.

Cabelo: Loiro rebelde.

Cor dos olhos: Azul-verde

Espécie: Humano

Conall Dearghul -Vampiro paramédico no Underworld General Hospital. Par de Sin.

Altura: 1,95

Cabelo: Loiro

Cor dos olhos: Prata

Espécie: Vampiro

Decker Cready - Como Arik, Decker é um soldado do Exército dos EUA Ranger-X e um membro do regimento Aegis.

Altura: 1,85

Cabelo: Curto, loiro

Cor dos olhos: cinza-azul

Profissão: Soldado

Espécie: Humano

Eidolon - Chefe do Underworld General Hospital, um centro médico que ele construiu com os irmãos Shade e Wraith. Todos demônios Seminus, possuem dons destinados a ajudá-los a sedução e reprodução, mas estes dons também podem ser usado para curar. O dom de Eidolon lhe permite curar as lesões físicas com pouco mais de um toque.

Altura: 1,93

Cabelo: curto, castanho escuro-preto

Cor dos Olhos: Castanho escuro

Profissão: Médico

Espécie: Incubus

Raça: Demônio Seminus

Tatuagens / marcas de identificação: Tatuagem que se estende desde

pontas dos dedos da mão direita para o ombro.

Símbolo pessoal Seminus: Jogo das escalas na garganta.

Gemella Endri (Gem): meio-demônio, médica no Underworld General Hospital. Irmã de Tayla. Casada com Kynan Morgan.

Cabelo: Tom e cor muda com frequência, geralmente na altura dos ombros e preto com listras azuis, vermelhas ou rosas

Cor dos olhos: Verde

Profissão: Médica

Espécie: Meia humano, meia Soulshredder

Tatuagens / marcas de identificação: Piercing na língua, sobrancelhas, orelhas, umbigo. Rosa de caule longa tatuada na extensão de sua perna esquerda, tatuagem de dragão em seu abdômen; tatuagem de faixas celtas em torno dos tornozelos, pulsos, e pescoço.

Gethel - Anteriormente designada como Observadora Celestial dos Cavaleiros. Ela agora é designada como um anjo Apocalypse... Um pequeno grupo de anjos cujas funções incluem a investigação de sinais apocalípticos.

Cabelo: Loiro

Cor dos olhos: Verde

Espécie: Anjo

Harvester - Designada como Observadora do mal dos Cavaleiros. Antes de sua queda do céu, ela era uma anjo da justiça.

Cabelo: Preto

Cor dos olhos: Preto

Espécie: Anjo caído

Idess - Ex-anjo da classe Memitim, considerada por muitos como anjo falso, inclusive por Memitim – esta é a única classe de anjo que é nascida, não feita pela mão de Deus. Acoplada a Lore. Pai é Azagoth, o Grim Reaper^[3]. Sua capacidade de falar com os mortos a fez inestimável como um membro do pessoal no Underworld General Hospital, onde ela ajuda a guiar as almas presas para o seu destino final.

Cabelo: Castanho

Cor dos olhos: Mel

Kynan Morgan - Um dos doze Aegis Elders que lideram a organização para assassinar demônio. Cadastrado no Aegis após ser ferido por um demônio durante uma missão como médico do Exército dos Estados Unidos no Afeganistão. Casado com Gemella Endri. Guardião do Heofon, um colar que carrega um pedaço do céu. Como Guardião do Heofon, ele ficou encantado como um sentinela marcado por anjos, dando-lhe imunidade a danos de qualquer coisa, exceto um anjo.

Altura: 1,88

Cabelo: Curto, espetado, marrom escuro

Cor dos olhos: Azul-marinho

Profissão: Guardião Aegis

Espécie: Humano

Tatuagens / marcas de identificação: Voz grave devido a danos cordas vocais; cicatrizes na garganta

Lore - Meio-irmão de Eidolon, Shade, e Wraith. Gêmeo de Sin. Mestiço de demônio Seminus e ex-assassino que agora trabalha no necrotério do Underworld General Hospital. Como mutante, um mestiço homem-demônio, seu dom Seminus deu errado, deixando-o sem a capacidade de curar, mas em vez disso, mata tudo o que ele toca com a mão direita.

Altura: 1,98

Cabelo: Curto, preto

Cor dos Olhos: Castanho escuro

Espécie: Meio- humano, meio-demônio Seminus

Tatuagens / marcas de identificação: Tatuagem de símbolos que se estende desde pontas dos dedos da mão direita até o ombro

Símbolo pessoal Seminus: Nenhum

Reaver – Observador Celestial dos Cavaleiros. Um ex-anjo caído, ele não tem memória de nada antes do evento que causou sua queda há trinta anos. Seu status anjo foi restaurado depois de uma batalha em que ele ajudou a salvar o Céu de ser invadido por massas de demônios.

Altura: 1,98

Cabelo: na altura dos ombros, loiro pálido

Cor dos olhos: Azul

Profissão: Observador

Espécie: Ango (da ordem de batalha)

Regan Cooper - Aegis Elder. Nascida de uma mãe humana e um pai que estava possuído por um demônio no momento em que foi concebida, Regan possui habilidades especiais que fazem dela tanto valiosa como perigosa para o Aegis. Com psicomетria limitada, ela pode ler emoções e, por vezes, ter visões tocando tinta na pele, incluindo pergaminho. Ela também possui a capacidade de arrancar a alma a partir de qualquer coisa viva. Infelizmente, ela não pode controlar a alma, uma vez que está livre de seu corpo, e vai buscar o corpo mais próximo para possuir. Os resultados são letais. Suas habilidades fizeram uma vida normal impossível, e passou por várias famílias Aegis enquanto crescia, até que finalmente foi para a sede da Aegis para morar e completar a sua formação.

Cabelo: Castanho

Cor dos olhos: Avelã

Espécie: Humana

Runa - Acoplada a Shade. Irmã de Arik Wagner.

Cabelo: Na altura dos ombros, caramelo marrom

Cor dos olhos: Champanhe pálido

Espécie: Lobisomem que, por causa da experiência militar, pode mudar à vontade, em vez de apenas durante a fase de lua cheia.

Serena Kelley - Acoplada a Wraith.

Cabelo: Comprido, loiro

Cor dos olhos: Castanhos

Profissão: Caçador de tesouro

Espécie: Vampira

Shade - Paramédico no Underworld General Hospital. Irmão de Eidolon e Wraith, meio-irmão Lore e Sin. Acoplado a Runa. Seu dom Seminus lhe permite controlar as funções de órgão de um paciente.

Altura:1,91

Cabelo: Na altura dos ombros, escuro marrom-escuro

Cor dos Olhos: Castanho escuro-preto

Profissão: Paramédico

Espécie: Incubus

Raça: Demônio Seminus

Tatuagens / marcas de identificação: Tatuagem de símbolos que se estende desde pontas dos dedos da mão direita a ombro; ouvido esquerdo perfurado

Seminus pessoais símbolo: Olho na garganta

Sin – Único demônio conhecido Seminus Fêmea. Meia-irmã de Eidolon, Shade e Wraith. Gêmea de Lore. Acoplada a Conall Dearghul. Como seu irmão Lore, ela é uma mutante, o seu dom Seminus foi transformado em algo diferente do que seus irmãos de raça pura possuem. Em vez de cura, ela provoca a doença. Na verdade, difundido a praga lobisomem, Sin inadvertidamente causou a quebra do Selo de Reseph, transformando-o em Pestilence.

Cabelo: Preto

Cor dos Olhos: Castanho escuro

Espécie: Meia-humana, Meia-demônio Seminus

Tatuagens / marcas de identificação: Tatuagem de símbolos que se estende desde pontas dos dedos da mão direita ao ombro, tatuagem na parte de trás de seu pescoço

Símbolo pessoal Seminus: Nenhum

Tayla Mancuso - Regente de uma célula Aegis em Nova York. Acoplada a Eidolon, irmã de Gemella.

Cabelo: Vermelho

Cor dos olhos: Verde

Profissão: Guardião Aegis

Espécie: Meia-humana, meio-Soulshredder

Wraith - A combinação de aberração de um demônio Seminus e vampiro. Trabalha com os irmãos Eidolon, Shade, e Lore no Underworld

General Hospital como um especialista em aquisições. Acoplado a Serena. Um encanto lhe dado por Serena o deixou imune ao mal, exceto na mão de um anjo caído.

Seu dom Seminus difere de seus irmãos, ele pode acessar a mente em vez do corpo, controlar pensamentos e projetar imagens.

Altura: 1,95

Cabelo: Mantém entre o queixo e a altura dos ombros, loiro branqueado

Cor dos olhos: Azul

Profissão: Encarregado de aquisições para UGH

Espécie: Incubus

Raça: Demônio Seminus

Tatuagens / marcas de identificação: Tatuagem de símbolos que se estende desde pontas dos dedos da mão direita para o ombro.

Símbolo pessoal Seminus: Ampuleta na garganta

OS QUATRO CAVALHEIROS DO APOCALIPSE

Os Quatro Cavaleiros do Apocalipse intimidam por si mesmos. Mas, com seus enormes ganhões, eles ganham não só um grande impulso em altura, mas poderosas armas entre suas coxas. (Oh, vamos lá... Você sabia que chegar aí.)

Os cavalos também são vitais para o transporte. Sim, os Cavaleiros podem usar Harrowgates portáteis para se movimentar, mas existem alguns lugares onde os portais não podem ser abertos. Além disso, você não quer convocar um portal em qualquer lugar onde você pode acidentalmente cortar alguém pela metade quando abrí-lo. O ganhões permitem que os Cavaleiros se transpotem em uma área remota e, em seguida, cavalgar para onde eles precisam ir sem risco de matar pessoas.

Além disso, os cavalos são muito legais.

Mas quem são esses cavalos? Vamos começar com Batalha, a quem vemos, primeiro, em Sin Undone.

Batalha, um cavalo de batalha baía sangue é a montaria de Ares. Ele é um pouco mal-humorado, mas então, ele teve que viver com Ares por

milhares de anos. Batalha tem suas próprias peculiaridades e senso de humor... Com certeza, é um doente e torcido senso de humor, mas ele tem um. Por exemplo, ele acha que é divertido rasgar as asas de demônios. E ele gosta de cubos de açúcar. Bem, ele gosta de açúcar em geral. Certa vez, entrou na cozinha de Ares e roubou um saco inteiro de açúcar.

O garanhão de Limos, Bones, faz Batalha parecer um gatinho fofinho. Bones foi um presente de Satanás. Ele é um garanhão do inferno preto com um temperamento desagradável e uma natureza quase incontrolável. Oh, e é um carnívoro. Bones não é um bom cavalo. Limos o mantém feliz com guloseimas de carne seca. Ele prefere alce e carne seca de rato do inferno.

E então há Styx, a besta castanha escura que pertence a Thanatos. Styx é silencioso, vigilante, e quando você não está olhando, ele é protetor daqueles que não podem se proteger. Ele é brincalhão e travesso, tendo grande prazer chicoteando o seu brinquedo favorito, uma bola de chiclete rosa em torno de Thanatos... E os servos de Thanatos. Seu doce preferido é cerveja, cerveja de preferência barata. Ninguém sabe por que o cavalo não tem gostos mais sofisticados. Thanatos é particularmente perturbado.

O corcel branco e elegante de Reseph, Conquest, é um animal indisciplinado e bem-humorado. Antes do selo de Reseph quebrar, Conquest era travesso, com uma propensão a beliscar as pessoas e corria. De todos os cavalos, ele foi libertado a maioria das vezes (os cavalos existem como tatuagem na pele dos Cavaleiros, quando não estão em forma física). Ele ama se esfregar em mulheres bonitas, açúcar mascavo e uma corrida emocionante com os garanhões dos outros Cavaleiros de vez em quando. Ele gosta das corridas mais do que os outros, porque ele geralmente ganha.

O MUNDO

Os Cavaleiros da série Deliverance tem lugar no mundo Demonica, que é preenchido com tantas espécies de demônios como se encontram os animais no reino humano. Além disso, o mundo é povoado por vampiros, metamorfos, bestas e anjos.

Mas onde os livros Demonica principalmente focam é o Underwolrd General, os da série Lords da Deliverance leva os leitores em todo o mundo e submundo... Mesmo para um bar nas entranhas de Sheoul, chamado, espere por isso - Os Quatro Cavaleiros.

O bar Quatro Cavaleiros, localizado na região dos Seis Rios de Sheoul, foi fundado há mais de dois mil anos atrás com esse nome porque, como um bar conhecido apenas como "o buraco", era o ponto de encontro favorito para os Cavaleiros e seus grupos. Limos só fez visitas rápidas, porque não podia se dar ao luxo de ser encontrada em Sheoul pelo seu noivo Príncipe-dos-Demônios.

Aos poucos, o bar Quatro Cavaleiros expandiu-se financiado pelos Cavaleiros, um lugar com agradáveis quartos para... Uh... Atividades. Ele nunca perdeu o seu encanto no "velho mundo", porém, e ainda apresenta palha no chão, esqueletos pendurados em correntes, e alguns lodos negros não identificáveis escorrendo das paredes.

Os Quatro Cavaleiros financiam passeios para qualquer um em uma turnê no submundo.

Seu passeio pode incluir também uma escala no paraíso havaiano de Limos, onde a festa nunca pára. Seus shifter servos lobisomens e lobo são muito amigáveis, e o bar completo na festa em sua casa mantém a diversão. Se você está com fome, geralmente há um leitão assando em um poço (embora às vezes, se os convidados são particularmente maus, você pode encontrar um deles no poço). Não perca um jogo de voleibol de praia, há sempre um acontecendo. Mas uma palavra de cautela: nunca jogue com Demônios Oni. Eles odeiam perder e são notórios por usar cabeças dos vencedores em seu próximo jogo.

Outra diversão imperdível é a ilha grega de Ares, no Mar Egeu. Você não será capaz de entrar sua mansão branca, mas precisa? Há quilômetros de praias para desfrutar, vinhas para passear e cães do inferno para brincar. Há rumores de que Ares tem uma pequena adega, e todos esperam ansiosamente serem chamados para ver.

Há literalmente milhões de locais no mundo sobrenatural, por isso tente não bocejar se você se deperar com algumas das paisagens e seres mais fantásticos. A maioria das pessoas não sabe o que fazer quando veem um anjo, por exemplo. Também é aconselhável levar um conjunto extra de roupas

de baixo. Você nunca sabe como suas entranhas vão reagir quando você ficar cara-a-cara com um Soulshredder.

REGIÃO EM SHEOUL

Sheoul, como o reino humano, é dividido em centenas de regiões com suas características próprias, populações, e climas. A maior região inclui Sithbludd, Dread, Six-Rio, e Horun. A menor, Soyl, é um pedaço de cem quilômetros de extensão, de trezentos metros de largura do pântano de fogo desabitada. O mais popular é Carnage, que, com seus longos trechos de praias de areia negra ao longo do rio Acheron, é um local de férias favorito.

AS ARMAS QUE VOCÊ PODE VER EM USO

Punhal de osso de Gargantua - Muito, muito raro e cobiçado por praticamente todos. Uma vez que a Lâmina da adaga prova o sangue de um inimigo, o seu objectivo é sempre certo quando usado contra aquele inimigo.

Lua celetial (Heavenly light) - Uma das mais armas poderosa que um anjo pode possuir. A luz que brota de um poro de anjo, destrói quase todos os seres do mal dentro de um determinado raio (o raio depende de quão poderoso é o anjo). Enquanto isso é uma arma muito letal, tem limitações extremas. Ela só pode ser ativado em Sheoul e porque usa a maior parte da energia de um anjo, é muitas vezes invocada somente como um último recurso.

Fogo do inferno - Tão desagradável quanto parece. Na maioria das vezes utilizado pelos anjos caídos, o fogo do inferno pode ser transmitido em uma fina corda de lava derretida, pode ser arremessado como uma bola, ou pode pulverizar em chamas. Uma arma muito versátil de poder de nível médio.

Saliva de Cão Infernal – É muito difícil fazer um cão do inferno desistir de sua saliva, mas se você consegue, é uma substância conhecida que pode neutralizar um cavaleiro paralisando-o temporariamente.

Fogo Santo - É uma arma angelical, usada em baixo nível só do mal. Anjos possuem um arsenal de armas de baixo nível que variam de acordo com

cada ordem angelical. Anjos de batalha, por exemplo, são os mais bem armados e tem a maior variedade de armas à sua disposição.

Fogo Infernal - Conhecido como “submundo napalm”, fogo infernal é extremamente poderoso, queimando tudo o que toca. Espíritos do fogo infestam as chamas, caçando todos os seres vivos dentro da faixa de o calor do fogo. Proibido usar no reino humano.

Qeres – Uma poção Aegis que pode ser usada para revestir armas para uso contra os anjos caídos. Ele foi originalmente desenvolvido pelos antigos egípcios, mas a receita foi perdida, e o pouco que existe... É tudo que existe.

Foice – Arma de assinatura de anjos Memitim e Thanatos. Em utilização em Sheoul há milhares de anos antes de aparecer no reino humano.

Chicote de Tosquia - Este é um chicote com um flagelo em brasa. Arma proibida de um anjo usar contra outro anjo.

OS DEMÔNIOS

Lista de demônios retirados do Demonica: Um Compêndio Demônio, e atualizado com os novos demônios descoberto nos Demonica / o mundo dos Cavaleiros do Apocalipse.

Nota: A maioria dos demônios são invisíveis para os seres humanos, a menos que: Eles queiram serem vistos, os humanos são treinados para vê-los, ou os seres humanos possuem mágica ou alguma habilidade inerente para vê-los. A notável exceções à regra invisibilidade são ter'taceo - demônios que, por natureza, parecida com os seres humanos, ou que podem assumir a aparência humana. Demônios Seminus, por exemplo, são ter'taceo.

Quando qualquer demônio não ter'taceo morre no reino humano, ele se desintegra dentro de momentos, a menos que ele morra em uma área especialmente concebida para evitar a desintegração, uma área construída por demônios, ou alguns locais subterrâneos.

A maioria dos demônios passam a maior parte de suas vidas em Sheoul, o reino demônio no fundo da Terra. Quando os demônios morrem, suas almas são enviadas para Sheoul - gra, que é em essência, um tanque de retenção onde as almas esperam para renascer. Sheoul - gra é também onde

as almas humanas más são enviadas para servir tanto almas de demônios esperando para renascer, ou renascer a si mesmas... Como demônios.

Todas as espécies de demônios e raças podem ser classificadas pela sua pontuação Ufelskala - um número variando de um a cinco na escala do mal, com uma pontuação de cinco sendo o mais maligno. É importante notar que os juízes Ufelskala "mau" por uma espécie ou de geração de dor, sofrimento e morte, bem como sobre a sua auto-consciência de seu próprio comportamento. Assim, um animal demônio que devora a sua presa viva, causando grande sofrimento, só pode marcar um dois no Ufelskala, enquanto um demônio que não mata, mas em vez disso atormenta apenas para se divertir, pode marcar um quatro.

Os seres humanos, em sua maioria, não sabem que demônios caminham entre eles, e qual é a forma da maioria dos demônios, e muito parecidos com humanos.

Acid sprite - Delicado, do tamanho de um rato, se move mais rápido do que o olho humano pode controlar. Veloz e coloridos, eles podem ser visto por crianças humanas que acreditam os sprites são fadas. Eles habitam as muitas florestas europeias densas e úmidas, onde caçam pequenos roedores e na maior parte de suas naturezas são travessos e atormentam os viajantes humanos. Um jogo favorito é o de assegurar que os campistas e caminhantes se percam na floresta. Embora raramente fatal, a mordida de um sprite é tóxico para os seres humanos e muitas vezes é confundida com um picada de aranha. Pontuação escala de mal: 2

Alu - Raro demônio fantasma que aparece para os seres humanos na forma de um cão preto. Eles foram conhecidos como portadores de doenças como a peste bubônica e a hanseníase. Normalmente encontrados assombrando cemitérios. Pontuação escala de mal: 4

Angelgoth – Anjos caídos que fizeram algo para cair sendo suas asas arrancadas, monstros esquelético. Vivendo em um constante estado de miséria em calabouços infernais, angelgoths servem a Satanás com cruel abandono quando são chamados para realizar uma atribuição o que significa uma trégua de suas prisões. Pontuação escala de mal: 5

Baruk - Enrugada criatura de pele branca, que se alimenta exclusivamente de demônios Umber. Habitam cavernas em todo o mundo,

onde podem hibernar durante séculos, até que um demônio Umber se move para dentro. Embora os seres humanos raramente encontram o Baruk, quando o fazem, os resultados são... Confusos. Pontuação escala de mal: 3

Bathag – Moradores nas minas, olhos violetas, pele pálida, cabelo branco-prata. Possuem o poder sobre a Terra e podem causar terremotos, erupções vulcânicas, desabamento de minas. Eles gostam de viver no fundo de cavernas e minas, onde causam acidentes menores para se alimentar da energia daqueles com dor. Pontuação escala de mal: 2

Bedim - Muito atraente, raça humanóide sensual. Pele escura, cabelo escuro. Os machos mantém as fêmeas em haréns. Quando os haréns crescem sendo demasiado grande para um macho se servir sozinho são muitas vezes compartilhados com amigos ou "Alugados," a fim de manter as fêmeas saciadas e calmas. Pontuação escala de mal: 1

Bone devil – Noventa centímetros de altura, carnívoro. Vive em florestas em todo o mundo. Come sua presa (geralmente veados) viva. Uma das poucas espécies de demônio que existe exclusivamente no reino humano e nunca entra Sheoul. Pontuação escala de mal: 2

Charnel Apostle - A raça de demônio nascida na religião Charnelist que celebra a dor, a violência, e o sacrifício sangrento. Todos Charnel Apostle tem 1,82 de altura quando adultos. Pele cinza, olhos negros e cabelos compostos por penas como porco espinho que se estendem para baixo em suas costas e ao longo de sua cauda larga e plana. Fazem suas casas nas altas montanhas da Mongólia, usando sua magia para esconder sua existência de seres humanos. Pontuação escala de mal: 5

Croix viper - Demônio serpente gigante com chifres. Existem exclusivamente em Sheoul, menos que sejam trazidos para cima por outro demônio. Pontuação escala de mal: 2

Croucher – Três olhos, criaturas magras. O tamanho de um homem pequeno, que vive perto de habitação, esperando para atacar. Embora sejam invisíveis para os seres humanos, como a maioria dos demônios são, eles são capaz do mal poderoso. Eles trazem má sorte a uma casa, causando doenças e acidentes, como cair de escadas até a morte súbita. Pontuação escala de mal: 4

Cruentus - Esquelético, dedos espinhosos, sem corte, focinhos sem pelos. Extremamente viciado em caça apenas de carne fresca. Eles caçam qualquer coisa, inclusive sua própria espécie. Pontuação escala de mal: 4

Daeva - Inofensivos aos seres humanos, a menos ameaçada. Magro, alto, pálido e sem pálpebras, olhos brilhantes, parecem mais assustadores do que eles são. Eles existem principalmente nos mais escuros de Sheoul, e vem acima do solo para o reino humano apenas à noite, para recolher o lixo de comida e entretenimento. Pontuação escala de mal: 1

Darquethoth - Grandes demônios ébano de pele clara, com os olhos alaranjados e brilhantes, boca grande e pele áspera. Vivem em regiões quentes, interior de Sheoul, alimentando-se de espécies de presas que também residem lá. A raça guerreira, eles podem ser contratados para qualquer trabalho que promete violência. Pontuação escala de mal: 4

Dhampire - Um híbrido raro de vampiros e lobisomens, dhampires tanto se alimentam de sangue e de mudança em Wargs durante a Lua cheia. Os machos são propensos ao vício de sangue caso se alimentem da mesma fêmea muitas vezes, em última instância, à morte da fêmea. Embora dhampires sejam imortais, eles podem ser mortos. Quando um dhampire morre, se o seu corpo é devolvido ao solo do clã, ele ou ela vai subir como um Vampiro com certas imunidades adicionais, tais como resistência à água benta e luz solar. Pontuação escala de mal: Varia

Dire mantis - Humano na aparência até que estejam prontos para matar. Em preparação, eles desenvolvem uma extra fileira de dentes afiados e crescem garras longas. Mordida da fêmea é paralisante, permitindo tornar suas vítimas indefesas enquanto come a cabeças. Sexo Masculino, falta o agente paralisante em sua saliva, deve confiar na força bruta e as suas garras e dentes afiados para matar . Pontuação escala de mal: 3

Drec – Criaturas corcundas com pele cinza viscosa e caudas longas. Solitários, vivem perto de lagos e córregos, onde podem facilmente pegar a sua principal fonte de alimento: peixes. São extremamente covardes, tornando-os minions perfeitos para demônios mais perversos que os capturam e os forçam a trabalhar como escravos. Pontuação escala de mal: 1

Drekevac – Magros e altos, de pernas compridas, cabeças de tamanho grande, presas, com o antebraço de um ser humano. Entram em edifícios através de janelas abertas e adoece os seres humanos com a sua respiração. Pontuação escala de mal: 4

Anjos caídos/Fallen Angels - Anjos caídos - duas categorias: aqueles que entram Sheoul, e aqueles que não. Anjos expulsos do céu

enfretam duas escolhas, eles podem entrar e se tornarem os demônios mais poderosos de Sheoul, e perder toda a esperança de retornar ao céu, ou podem residir no reino humano e rezar para ganhar um dia a oportunidade de voltar para o céu. Pontuação escala de mal: Varia exceto para aqueles que entram Sheoul - esses anjos caídos são classificadas como 5.

False Anjos – Machos e fêmeas que são perfeitamente lindos. Altamente sexuais, gostam de prazeres da carne, mas são muito seletivos na escolha de parceiros sexuais, e só vão se envolver em sexo com os humanos mais atraentes e demônios de aparência humano. Uma espécie de astúcia e facilmente entediante, fazem uma vida interessante para si, enganam os seres humanos a pensar que eles são verdadeiros anjos e, em seguida, fazem os humanos mudarem de religião. Pontuação escala de mal: 3

Gargantua - Maciços, demônios raros que vivem nas mais profundas fossas oceânicas e vêm para a Terra uma vez a cada cem anos para se acasalar. Principalmente, limpam as carcaças de grandes mamíferos e peixes que afundam até o fundo do oceano, mas têm sido conhecidos por caçar lulas e polvo, bem como afundar navios e devorar as tripulações. Pontuação escala de mal: 2

Gerunti – Nove metros de altura, Tiranossauro Rex de mandíbulas e garras do tamanho de homem. Existem poucos. Acredita-se que são resultado de longos períodos de gestação e altas taxas de mortalidade infantil. Eles vivem no subsolo em regiões montanhosas no reino humano, vindo acima do solo para devorar seres humanos e animais uma vez a cada 50 anos. Pontuação escala de mal: 3

Ghastbat – Morcegos demônio que se alimentam de carne viva. Seus dentes e garras afiadas podem penetrar nas peles mais duras. Os picos nas extremidades de suas asas de couro são frequentemente usados para tirar fora escamas de criaturas maiores e blindadas a fim de obter a carne macia por baixo. Pontuação escala de mal: 1

Grim Reaper codinome Azagoth - Muito pouco se sabe sobre Azagoth, exceto que ele vive em seu próprio reino, inacessível para a maioria. Ele é o pai de todos os anjos Memitim e há rumores de ser o pai dos quatro Cavaleiros também. Pontuação escala de mal: Desconhecida

Griminions - Servos para o Grim Reaper. Alguns acreditam que eles representam para os demônios o mesmo que os anjos representam para

humanos... Escoltam as almas dos demônios mortos para Sheoul - gra.
Pontuação escala de mal: Desconhecida

Guai - Uma espécie da Ásia, cerca de quatro metros de altura, atarracado, e se assemelha a um selvagem javali sobre duas pernas. Onívoros, esses demônios vivem perto de arrozais, onde invadem os campos de arroz e comem ocasionalmente uma cobra ou rato. Pontuação escala de mal: 1

Harpy - Melhor descrito como uma "mulher alada", ou como um cruzamento entre uma fêmea de águia e um humano. De tamanho humano, tem as pernas de harpias e os pés com ponta de garra de águia e asas em vez de braços. Mãos em forma de garras que se estendem desde as pontas de suas asas. Harpias são criaturas sociais, vivendo em grupos de grandes áreas de deserto, alimentando-se de espécies de demônios. Quando as fêmeas atingem a maturidade com a idade de cem anos, podem tomar forma humana uma vez a cada dez anos para acasalar com um macho humano. Ela irá, em seguida, estabelecer um único ovo, que eclode dois anos depois. Os ovos, acredita-se que quando comidos, dão a imortalidade, são muito apreciados por algumas espécies de demônios, e tornaram-se uma mercadoria no mercado negro. Pontuação escala de mal: 1

Stallion - Garanhão do Inferno e mares - Preto, criaturas como cavalos, do tamanho de Clydesdale⁽⁴⁾. Estes demônios equinos são carnívoros e cospem fogo, matam com cascos afiados. Poucas espécies podem domar e montar garanhões e éguas do inferno, mas uma vez que estes cavalos dão sua lealdade, é dada para a vida. Pontuação escala de mal: 2

Hellhound – Cão do inferno - O tamanho de um búfalo, tem enormes caninos pretos com patas do tamanho de pratos de jantar, olhos vermelhos brilhantes e uma boca cheia de dentes sangrentos. Ao contrário de cães terrestres, os cães do inferno têm garras retráteis como de felinos, usam para efeito devastador. Seu principal método de matar envolve primeiro estuprar sua presa e depois estripá-lo e festejando enquanto ela ainda vive. Notoriamente difícil de controlar, eles devem ser manuseados somente por um profissional, são conhecidos por serem manipuladores com frequência assustadora. Pontuação escala de mal: 3

Huldfrefox - Um demônio sazonal e social que emerge de Sheoul para invadir campos dos agricultores pronto para colher. Gostam especialmente de abóbora. São uma raça frágil e não-violenta, mas com seis

presas e garras em mãos e pés, são capazes de se defender quando necessário, e são extremamente protetores de seus jovens, surgem a partir de ovos, depois de seis meses. Pontuação escala de mal: 1

Imp- Cerca de um metros de altura, esses demônios são as formigas operárias do submundo. De longe, a maioria dos demônios comuns, são tratados mais como animais de carga do que iguais. São finos, com cabeças grandes e olhos que são desproporcionalmente grande para seus rostos. Comem qualquer coisa podem colocar em suas bocas. Reproduzem como ratos, dando origem a ninhadas de 4 a 8 jovens, a maioria não sobrevivem até a idade adulta por serem considerados uma espécie de presa por muitos demônios. Inofensivo aos seres humanos. Pontuação escala de mal: 1

Isfet - Uma espécie incomum de demônio, os quais são escravizados pelo Neethul. Alto, espécies finas com invulgarmente grandes olhos e dedos longos, sua pele muda de cor em resposta ao seu ambiente. São os únicos que são incapazes de aprender as complexidades de qualquer língua, apenas a deles, e nenhum pode falar a sua língua fluentemente. Pontuação escala de mal: 1

Judicia – Demônio da Justiça. Humanóide na aparência, com cabelos escuros, pele verde e chifres brancos. Os machos sempre usam longas barbas. As fêmeas raspam as delas. Alguns demônios de justiça trabalham dentro do Complexo Penal Sheoul. Outros são convocados por indivíduos ou espécies particulares e conselhos da raça para questões de justiça. Demônios da Justiça possuem o poder da mente para infligir punição dolorosa como entenderem. Pontuação escala de mal: 1

Khilesh devil - Parecem como um cruzamento entre um jacaré e um gorila, esta espécie predadora caça em bandos, muitas vezes matando mais do que o necessário. Sua comida favorita é Umber jovem, mas matam qualquer demônio impotente que dá azar de cruzar seus caminhos. Demônios Khilesh viver em Sheoul, mas normalmente caçam em florestas acima do solo. Pontuação escala de mal: 3

Khnive – Demônio rastreador, quando convocado são obrigados pelo seu mestre a fazer o seu trabalho até o tempo determinado. Eles cheiram fortemente a decomposição, e assemelham-se a gambás gigantes sem pele. Quando não estão sendo forçado a acompanhar seus mestres, os khnives vagam Sheoul em bando, limpando sobras de outras espécies mortas.

Pontuação escala de mal: 1

Lava beast – Demônios de porte de elefante, vivem dentro de vulcões. São a única espécie conhecida que pode sobreviver a exposição de lava quente. Laranja-vermelho-preto na cor, podem misturar-se a lava que flui arrefecida. Pensam ser a encarnação física de seres humanos maus mortos em desastres naturais, animais de lava alimentam-se da energia negativa produzida pela destruição de um vulcão. Pontuação escala de mal: 3

Leonina beast - Acredita-se que os primeiros demônios criados como um cruzamento entre humanos e animais. Alguns estudiosos demoníacos afirmam que certas bestas leoninas são o resultado de uma tentativa frustrada de criação de leões metamorfos. Seja qual for a sua origem, eles se assemelham a leões, mas são capazes de andar ereto. Não são domesticados, essas criaturas são mantidas como animais de estimação apenas pelos demônios mais ricos e poderosos senhores. Pontuação escala de mal: 2

Mamu - Um demônio espécie de homem - come, metamorfoseia, mora no deserto australiano. São altos, demônios feios de cabeça pontuda, caçam seres humanos solitários. Podem disfarçar-se de várias formas, animal, humano ou objeto inanimado. Tacos grossos são suas armas de escolha. Pontuação escala de mal: 5

Mara - Demônios-humanóides que podem residir no reino humano ou demônio. Carnívoros vorazes, esses demônios são responsáveis por um impacto negativo na população animal do reino humano através da caça massiva. Quando ameaçados ou caçados, eles brotam um conjunto extra de dentes afiados, e suas mandíbulas ampliam para maior dano da mordida. Cada Mara é portador de uma doença única para o indivíduo... O que significa que o antídoto reside com ele também. Pontuação escala de mal: 4

Moraki - Demônios como aranha do tamanho de um carro pequeno. Seus corpos consistem inteiramente de ossos e dentes, e o barulho deles batendo deixam alguns demônios loucos. Seus ossos são cobiçados como armas - um porrete feito de perna de um moraki pode custar muitos dólares em qualquer mercado demônio. Ser atingido por uma arma de osso de moraki deixam a maioria das vítimas temporariamente confusas a ponto de atacar seus próprios aliados na batalha. Pontuação escala de mal: 3

Nebulous de mon - Esses demônios, espíritos malignos raros Nebulous, sugam as almas dos seres humanos. Eles são disformes, aparecendo

como manchas de névoa ou vapor. Algumas raças têm apenas as almas daqueles que estão em estado de coma, enquanto outras atacam principalmente em crianças, doentes mentais e idosos, deixando-os vivos, mas com nenhum senso de certo e errado. As almas humanas são armazenadas dentro do demônio, dando-lhe energia enquanto o corpo humano vive. As almas só podem ser libertadas após matar o demônio. Pontuação escala de mal: 4

Neethulum - Uma raça extremamente inteligente e cruel que produz, cria, treina e vende outras espécies como escravos e alimentos. Sua beleza incomum deu origem ao boato de que eles são descendentes de anjos caídos. Eles residem onde quiserem dentro dos vastos limites da Sheoul. Pontuação escala de mal: 5

Nightlash - Humanoides, com pés com garras e dentes afiados. Muito altos, chegando muitas vezes dez metros. Eles comem qualquer coisa que podem pegar, e caçam em bandos familiares, principalmente porque todos eles são puros. Não há tabus sociais com estes demônios. Eles residem apenas em Sheoul, geralmente nas regiões mais frias, mas consideram toda a Terra o seu terreno de caça. Pontuação escala de mal: 4

Null - O mais raro dos demônios, sem vida e almas. Eles existem como criaturas sombrias com mandíbulas escancarada e dentes afiados. Muitas vezes, presos em lugares santos para demônios, não há nenhuma arma conhecida contra eles. Pontuação escala de mal: 4

Obhirrat - Entre os mais hediondos, demônios vis de existência. Por volta de dois metros e meio de altura, esses animais têm garras amarelas e longas, quando agitadas se alongam, olhos redondos e vermelhos, línguas de serpente. Sua pele é transparente, revelando seu principal meio de defesa: consumo de carne de vermes que se contorcem constantemente sob a pele. Poucos podem olhar para um obhirrat sem se ter náuseas. Pontuação escala de mal: 3

Oni- Esses demônios bastante estúpidos são encrunqueiros. Os animais de festas do submundo, comem, bebem, e fazem sexo em excesso. Onis podem viver no reino humano ou no reino demônio, mas são sempre presente nos locais de desastres naturais, e gostam de sair em lugares onde as doenças atingem proporções epidêmicas. Variam em tamanho de metade de um ser humano a três vezes, também variam em cor, de pêssego pálido ao

rosa brilhante ao azul. Têm três dedos em cada mão e no final o pé em garras afiadas. Possuem três olhos, uma face plana, e uma boca escancarada cheia de dentes. Pontuação escala de mal: 3

Ramreel - Rumores de terem sido criados a partir de humanos e cabra, estes demônios pequeno de olhos corpulentos com chifres ondulados tendem a ganhar a sua vida contratados como guardas. Quando crianças treinam com espadas, dando-lhes uma vantagem no mercado de segurança lotado, mas lucrativo. Pontuação escala de mal: 2

Rusalka – Espécies de água doce que pode metamorfosear em peixes e rãs. Rusalkas são do sexo feminino, pálidas de cor verde, com o cabelo verde. Estão perpetuamente solitárias, e atraem os homens humanos para a água para se acasalar com eles. Infelizmente, os seus parceiros sempre se afogam depois de desistir de sua semente, deixando as Rusalkas solitárias, mais uma vez, isto é, até que seus ovos eclodem nove meses depois. Apesar do fato de sempre matarem seus parceiros, Rusalkas não são más, pois nunca têm a intenção de afogar seus parceiros, e sempre se esquecem de que isso aconteceu, então não podem aprender com seus erros. Pontuação escala de mal: 1

Seminus - A raça rara, especializada de incubos. Os membros da raça são exclusivamente masculinos, com exceção de uma mestiça chamado Sin, que é a única fêmea conhecida Seminus. Como a espécie *ter'taceo*, eles parecem humanos. Como incubos, são sempre atraentes, e seus feromônios sexuais podem desprender-se até mesmo as mulheres mais espinhosas. Na idade de cem anos, os demônios Seminus ganham a habilidade se metamorfosear e engravidar fêmeas de outras espécies através de um processo de maturação chamado de genes, o que também faz com que percam qualquer sentimento de compaixão e de racionalidade, a menos que estejam ligados a um companheiro de vida. Porque demônios Seminus individuais são criados por diferentes espécies, sua escala de mal variam descontroladamente. Pontuação escala de mal: Varia

Sensor - *Ter'taceo* Demônios que vivem e trabalham com os seres humanos, a fim de procurar e destruir a prole mestiça infantil de humanos e demônios. Apesar de sua forma natural ser humanóide, a pele começa a se deteriorar depois de muito tempo no reino humano. Eles devem retornar ao Sheoul a cada seis meses para suportar um ritual de regeneração de duas

semanas. Pontuação escala de mal: 2

Shapeshifter - Shapeshifters (como as suas próprias espécies distintas, em oposição a um demônio que pode mudar a sua forma) são híbridos humano-animal e diferem de lobisomens de duas maneiras principais: 1) por sua vez, Shapeshifters são verdadeiros animais, não humanos -animais, 2) Shapeshifters podem mudar à vontade e não são afetados pela cheia lua. Todos os verdadeiros shifters tem uma marca de nascença indicadora, uma toupeira em forma de estrela vermelha atrás da orelha esquerda. De acordo com o Daemonica, a bíblia demônio, Shapeshifters, assim como metamorfos, lobisomens e vampiros têm as almas humanas. Pontuação escala de mal: Varia

Silas demon - Os mercenários do submundo. Esses demônios, com olhos brancos pálidos vivem em Sheoul, em grandes comunidades, onde nenhuma outra espécie é permitida. Eles vendem os seus serviços de guerra para o mais alto comprador como grupos, e não indivíduos, e vão destruir tudo e todos pelos quais são pagos para matar. Sua roupa é feita inteiramente de couros e peles de suas vítimas. Pontuação escala de mal: 4

Skullboar – Assim nomeado porque a cabeça desta criatura como porco carnívoro se assemelha a um crânio coberto por apenas uma fina camada de pele cinza, o skullboar é um animal favorito para a caça nas florestas de Sheoul. Seu corpo é protegido por espinhos longos que, se usados como armas, escavam profundamente a carne da vítima até que atinjam um órgão vital. Matar e vestir essas criaturas requer habilidade - e armadura de proteção. Tem gosto de galinha! Pontuação escala de mal: 1

Slogthu - Demônios simiescos, com longas orelhas peludas. Costumam ter mordidas de presas exageradas, e pele irregular. Uma espécie de clima frio, vive no alto de montanhas ou em regiões geladas de Sheoul. São extremamente hábeis, famosos por suas roupas e tapetes finamente tecidos. Onívoros, preferem a carne cozida. Pontuação escala de mal: 1

Sora - Cabelo preto, pele vermelha, atraente, e pequenos chifres pretos ou brancos que mudam com a sua sombra humor. Muitas vezes descritos como parecendo diabos dos desenhos animados. Muito sexuais, raramente formam casais, geralmente têm múltiplos parceiros compostos por várias espécies, embora só podem se reproduzir com sua própria espécie. Pontuação escala de mal: 1

Soulshredder - Temidos e respeitados por todo Sheoul, Soulshredders são cruéis até mesmo por padrões demoníacos. Alimentam-se de dor, miséria e terror. Raramente matam, gastam anos, mesmo décadas assombrando e torturando suas vítimas. Assemelham-se a pele de gárgulas, com asas à membrana fina, garras serrilhadas vermelhas, patas escamosas, e pênis farpado. Pontuação na escala de mal: 5

Spiny – Ratos do inferno. Semelhante em tamanho para ratos almiscarados, esses escavadores preenchem Sheoul aos milhões. Supostamente saborosos, são considerados por muitos demônios apenas para comer o "pobre lixo demoníaco". Seus espinhos, quase tão longos e grossos como um ouriço, são venenosos, como é sua mordida. Pontuação escala de mal: 1

Trillah - Elegante espécie de gato. Alto, delicado e gracioso, eles têm pele bronzeada no verão e um casaco de veludo de pelo dourado no inverno. Uma das poucas espécies não ter'taceo visíveis em todos os momentos para os seres humanos, eles foram forçados a Sheoul quando a população humana cresceu muito para a Trillahs permanecem em aberto. Embora Trillahs não sejam maus, eles se ressentem contra a humanidade por seu banimento para Sheoul. Pontuação escala de mal: 1

Umbur - Corpos humanóide com pele cinza, o cabelo de carvão vegetal e olhos cor de bronze. Muito gentis, essa espécie que habita cavernas. São bons juizes de caráter, tendo uma capacidade natural de perceber o mal e o bem dentro de alguém, e dependendo do seu nível de habilidade, Umburs pode, diminuir ou até mesmo eliminar o escuridão de culpa que pesa um indivíduo. Pontuação escala de mal: 1

Vampire – Rumores de que os vampiros foram criados a partir de anjos caídos. Qualquer vampiro pode transformar um humano em um vampiro, mas depois de uma explosão populacional na Idade das Trevas, seguido por um vampiro na guerra civil, o Conselho Vampiro foi formado, e as regras foram criadas para regular não só a criação, mas o comportamento em geral. Muitas das lendas de vampiros populares são verdadeiras, mas vampiros não acreditam que suas almas estão condenadas. Vivem com a crença de que, se voluntariamente entrarem pela manhã ao sol, suas almas serão levadas para o céu para julgamento diante de Deus. No entanto, qualquer vampiro morto de qualquer outra forma está condenado a sofrer o

tormento eterno no Sheoul - gra. Pontuação escala de mal: Varia

Sub-espécie: Daywalker - A existência de vampiros que podem andar à luz do dia não tem sido confirmada, mas os relatórios da existência desses vampiros têm aumentado, sobretudo desde que o selo de Pestilence quebrou. Rumor somente.

Vapor wraith - Demônios fantasmas cujas origens e habitats são desconhecidas. Eles nunca são vistos, exceto quando vinculado por um feitiço por um objeto, geralmente Harrowgates. A sua altura pode variar de três metros de altura à 15 e têm uma boca cheia de dentes e garras afiadas de tubarões que podem crescer até dois metros de comprimento. Pontuação escala de mal: 3

Viper ghoul - Vampiro mal-humorado, desagradável, um macho réptil que se assemelha a uma cobra que foi morta há um mês. Ghouls Viper são facilmente controlados por feitiçaria, e muitas vezes são convocados por seres humanos que jogam com magia negra sem compreender plenamente o seu poder. Os resultados podem ser mortais. Pontuação escala de mal: 2

Were - beasts - Weres são os seres humanos que mudam apenas durante as três noites de lua cheia. Transformam-se em grandes bípedes, bestas, peludas com recursos tanto humanos como animais. Apenas algumas espécies dessa criaturas são conhecidas: lobisomens (que se chamam Wargs), were ursos e were leopardos, embora os lobisomens são os mais comuns. Existem duas classes de were bestas; aquelas que são lobisomens nascidos, e aquelas que são transformadas depois de serem mordidos. Lobisomens nascidos, especialmente lobos, tendem a viver em bandos, enquanto os lobisomens transformados geralmente levam existências solitárias. Há rumores de uma raça rara de lobisomens chamados Wargs festa, que mudam durante a lua nova, em vez do Lua cheia. Diz-se que Wargs transformados foram criados por demônios para caçar Wargs normais. Pontuação escala de mal: Varia

Q&A COM LARISSA

Eu amo receber perguntas dos leitores, então quando decidi juntar este compêndio, perguntei aos meus leitores o que eles queriam saber. Aqui

estão algumas das perguntas que me fazem mais, bem como, um par de complicações!

Qual foi o livro mais difícil de escrever e por quê?

Isso seria um empate entre Ecstasy Unveiled (êxtase revelado) e Lethal Rider (cavaleiro letal). Ecstasy Unveiled começou com o pé errado e exigiu uma reescrita completa, de modo que foi definitivamente um livro difícil de escrever (e escrever novamente). Além disso, tive que fazer muito do trabalho durante uma mudança de Virgínia a Wisconsin. Meu marido dirigia enquanto eu estava sentada no banco do passageiro com o laptop! Lethal Rider me fez passar por um espremedor em parte porque, com tantos pontos para amarrar, não havia tanta coisa acontecendo no livro, e em parte porque eu tive uma relação muito difícil entre o herói e a heroína.

Quantas vezes você mudou sua cor do cabelo? Você tem um hobby ou interesse não relacionados com a livros ou animais?

Eu mudo minha cor de cabelo quando fico entediada. O que é muito! Tanto quanto os meus hobbies, adoro RPG jogos de vídeo dos tipos Dungeons & Dragons. Também gosto de boliche, assistir filmes, e acampamento (desde que o meu marido faz todo o trabalho, como cozinhar). Ah, e eu adoro viajar! Meu marido e eu estamos planejando um longo mês de férias na Europa depois que ele se aposentar da Guarda Costeira. Eu mal posso esperar!

Como é que surgiu com os símbolos Demonica e Cavaleiros?

O símbolo Demonica surgiu porque eu queria algo parecido com o caduceu médico que é familiar para as pessoas em todo o mundo. Mas desde que o símbolo seria utilizado para um hospital subterrâneo, eu precisava que ele fosse um pouco mais... Sinistro. Escrevi para a autora Amy Knupp e seu fabuloso marido, Justin. Ele projetou o caduceu de acordo como eu via, e voilá, temos um símbolo! O símbolo de Cavaleiros, eu fui ao meu marido, que, além de ser um oficial da Guarda Costeira dos EUA, é um talentoso artista com créditos de publicação de sua autoria. Ele baseou cada uma das quatro cabeças de cavalo em cada um dos Cavaleiros, e, embora o design foi simplificado para efeitos de publicação, ele ainda fez para as capas. Estou muito orgulhosa dele!

Você consideraria escrever um livro das crianças Demonica à medida que crescem em adolescentes?

Tentador, muito tentador ! Na verdade, tenho pensado sobre como isso poderia ser feito... Escrever livros para eles quando se tornarem adultos. Agora, está só no centro de processamento do meu cérebro, porque preciso de um tempo longe deles (eles ainda são bebês para mim), mas nunca se sabe!

Qual é o seu livro favorito que você escreveu?

Ooh, é um empate triplo aqui! Adorei escrever *Unleashing the Storm* (Desencadeando a tempestade), Sydney Croft (com autor Stephanie Tyler) alter ego. Quando os autores dizem que um livro "escreve-se," eu costumava zombar. (E talvez xingá-los um pouco.) Mas *Unleashing the Storm* realmente fez escrever-se. Não posso acreditar o quão rápido que o escrevi e como ele surgiu. Os outros dois favoritos são *Passion Unleashed* (Paixão à Solta) e *Rogue Rider*. Eles foram realmente muito fáceis de escrever. Descobri que escrever homens que são canalhas cria uma experiência muito agradável ao autor!

Qual das suas fêmeas é sua favorita? Quem é a sua heroína favorita e por quê?

Pergunta difícil, porque realmente amo todas as minhas heroínas quando estou escrevendo, embora algumas são mais fáceis escrever do que outras. Kira de *Unleashing the Storm* é uma das favoritas porque ela é tal amante dos animais, e também adoro muito Sin e Limos. Achei interessante que essas duas heroínas (mais Tayla), que eu mais adorei escrever, são as que muitos leitores gostam menos!

Qual é o seu livro favorito de todos os tempos e por quê?

Eek! Esta é uma pergunta difícil, mas depois de muita consideração, estou *The Eye of the World* por Robert Jordan. É um gênio. Escuro e assustador, e ainda assim fantástico e divertido. Toda a roda de séries temporais é incrível, e eu releio cada vez que um novo sai. Eu amo tanto que tive que comprar várias vezes, porque continuo emprestando-o e nunca o consegui de volta!

Estou curioso sobre o seu processo de escrita. Você escreve a trama principal primeiro e depois volta e preenche o meio, ou você costuma escrever um livro direto, do início ao fim?

Às vezes eu acho que sou a única autora no mundo sem um processo. Realmente não tenho um. Escrevo todos os livros através de um processo diferente. Em geral, escrevo as cenas na minha cabeça que estão chamando

para mim, e então preencher em torno deles. Começo com um esboço, mas sou terrível em plotagem, e o livro nunca acaba como o esboço que diz que deve!

Como você lida com as críticas do seu trabalho?

Vou ser sincera... Nem sempre é fácil. Era pior no início, mas felizmente desenvolvi uma pele mais espessa. No passado, uma resenha ruim iria me paralisar por dias. Agora fico sobre isso em um par de horas, sem mais. A menos que a resenha é especial de algum jeito - com a intenção de ferir meu sentimentos / é um ataque pessoal / é de um leitor que já havia amado os outros livros, mas agora está decepcionado (eu odeio leitores decepcionados!), etc. Mas para a maior parte, lido por não lê-los. Como uma autora jovem, eu lia todos os comentários da Amazon, todos os comentários do blog, debruçava através Goodreads... Sim, não é saudável em tudo. Lição aprendida, e para a minha própria saúde mental, fico longe agora!

Mesmo os animais em suas histórias têm personalidades fortes. Por que isso?

Porque nunca conheci um animal que não tenha uma personalidade única, forte. Cresci em uma fazenda, e aprendi que até mesmo animais como vacas e galinhas são indivíduos em seus próprios caminhos. As pessoas pensam que uma vaca é uma vaca, mas quanto mais o tempo que passei com elas, mais vi as diferenças de personalidade em cada uma. E, em muitos aspectos, o que aprendi crescendo em uma fazenda ajudou a compreender os demônios em meu mundo *Demonica* melhor. Assim como os seres humanos tendem a ver as vacas como apenas vacas, por isso os demônios vêem os humanos como apenas seres humanos, para muitos demônios, não só todos somos parecidos, mas agimos da mesma forma.

O que te inspirou a escrever sobre demônios alfa e dar-lhes as personalidades, amorosas personalidades e apelo sexual que todos nós babam? A maioria dos escritores os tornam um bando de bestas desagradáveis. Por que você escolheu um caminho diferente?

Eu fui em uma rota diferente exatamente a razão pela qual você acabou de mencionar: porque a maioria dos escritores os tornam um bando de bestas desagradáveis. Sim, eu queria fazer algo diferente. Claro, estava um pouco atrás da curva, porque no momento que *Pleasure Unbound* saiu, esses outros autores incríveis, como Gena Showalter e Kresley Cole, escreveram

sobre demônios amorosos, fofinhos. Ok, "fofinho" é provavelmente declarado com mais precisão como "quente como o inferno", mas você sabe o que quero dizer!

Como é que você criou os tipos de demônios de sua série? Seus nomes e a forma como eles se parecem? São eles a partir de sua imaginação?

Eu diria que 40 por cento vêm de mitologia de demônios de várias culturas e religiões. O resto são de minha imaginação. Minha assustadora, assustadora imaginação...

Como é que você escolhe, ou inventa nomes para seus personagens e há um significado, ou propósito por trás dos nomes que você escolher para eles?

Os nomes que escolho para os personagens principais geralmente têm algum tipo de significado ou propósito. Quando os nomes não são feitos, há geralmente algo por trás deles que os tornam especiais, por exemplo, Eidolon, Shade e Wraith estão todos ligados pelo fato de que seus nomes são termos reais que identificam algum tipo de fantasma ou espírito. Costumo fazer uma tonelada de investigação quando se trata de nomes, espécies de demônio, e termos como Maleconcio, que é uma organização que representa todas as espécies de demônio... Basicamente, o U.N. do mundo demônio. A palavra combina *malus* (mal francês antigo baseado em latim para "ruim") com *concio* (latim para "incitar, montar"). Sou muito exigente quando invento um termo ou nome, e embora eles sejam, ainda devem ter uma base em alguma coisa, seja uma língua como o latim, um lugar, ou um evento histórico.

Você está pensando em fazer da série Demonica um filme ou programa de TV?

Eu adoraria isso! Infelizmente, não tenho os recursos. É preciso uma pessoa de Hollywood manifestar interesse, a fim de obter algo parecido em curso.

Como posso descobrir sobre aparências e sessões de autógrafos?

Você pode verificar o meu site. Listo todos os próximos eventos na barra lateral direita do meu blog em LarissaLone.com/Blog/Blog-Home.

Sin e Con finalmente vai vincular como os macho demônios Seminus e eles vão ter filhos?

Ainda não é certo que Sin que possa vincular da mesma forma dos

machos Sems, mas ela e Con poderiam tentar algum dia. Agora, depois de ter sido escravizada e presa a outros por tanto tempo, ela e Con estão propícios a levar as coisas devagar, o que inclui ter filhos. Quando e se essas coisas acontecem, eu terei a certeza de escrever cenas para inclusão no *Demonica: Overkill*, é onde eu atualizo os leitores sobre a vida dos elencos *Demonica* e equipe : LarissaIone.com/Blog/Livros/Demonica-Overkill.

Será que os irmãos Sem serão, para Lore e Idess, doadores de esperma, e como isso vai ser possível?

Sim! E eu até sei de quem o esperma vai ser o vencedor! Quanto à forma como seria possível, dado que os demônios Seminus não só devem ter um parceiro ao clímax, mas uma vez acoplado, eles só pode estar com esse parceiro, bem, vamos apenas dizer que os nossos meninos e seus companheiros terão de ser um pouco... Criativos na coleta das amostras. E se tudo o mais falhar, há sempre métodos médicos.

De onde você tira suas ideias?

Em todos os lugares! Às vezes, as coisas simplesmente surgem na minha cabeça. Outras vezes, vem a partir da notícia ou de um filme ou livro ou documentário TV. Por exemplo, a série *Demonica* veio a mim quando estava assistindo um episódio de *Angel*, e *Angel* se machucou. Ele precisava de um hospital, mas como um vampiro, ele não podia simplesmente ir para a sala de emergência mais próxima. Claramente, havia uma necessidade de um hospital submundo, e UGH nasceu!

Qual é o próximo depois dos últimos *Lords of Deliverance* livro?

Após o livro de Reseph, estamos voltando para o mundo *Demonica*. *Rogue Rider* vai começar a iniciar um livro para Reaver, o que estou super animada. Para atualizações sobre o que está por vir, sinta-se livre para se inscrever para o meu boletim de LarissaIone.com/Blog/News.

A LENDA

Então é isso que a lenda, imortalizada através de milhares de anos de histórias, diz sobre a origem dos Quatro Cavaleiros:

O nome dela era Lilith, e ela era uma súcubo má. Seu nome era Yenrieth, e ele era um anjo bom .

Depois de centenas de anos enganando os seres humanos, Lilith ficou aborrecida. Então, voltou sua atenção para Yenrieth, o derradeiro desafio. Ele resistiu. Ela perseguiu. Ele resistiu um pouco mais. Isto se prolongou por décadas, até que o inevitável aconteceu. Ela era, afinal de contas, bonita, e ele gostava de vinho um pouco demais.

Ninguém sabe o que aconteceu com Yenrieth após a sua noite de paixão, mas nove meses mais tarde, Lilith deu à luz quatro filhos, três meninos e uma menina. Ela os nomeou: Reseph, Ares, Limos e Thanatos. Lilith manteve a menina, Limos, com ela em Sheoul, e colocou os homens no mundo dos humanos, trocando-os com os filhos de famílias ricas e poderosas.

Os meninos cresceram em homens, sem suspeitar da verdade sobre suas origens. Pelo menos, não até que os demônios se levantaram, espalhando terror e procurando usar os filhos de Lilith contra os humanos. Limos escapou de Sheoul, encontrou seus irmãos e revelou a verdade sobre sua paternidade.

Por esta altura, os irmãos tinham visto suas terras e famílias sendo destruídas por demônios e, cegados pelo ódio e o desejo de vingança, os filhos de Lilith incentivaram (manipulando e forçando, às vezes) os seres humanos a ajudá-los a combater nas violenta e intermináveis batalhas contra as abominações do submundo.

Isso não foi mais além no reino celestial.

Zachariel, um Anjo do Apocalipse, levou uma legião de anjos para a Terra, onde se encontraram na batalha com hordas de demônios. Quando a terra e as águas correram vermelhas de sangue, e os seres humanos já não podiam sobreviver na terra envenenada, Zachariel fechou um acordo com o diabo.

As crianças de Lilith seriam punidas por atirar a humanidade à beira da destruição em sua proposta egoísta de vingança. Porque eles quase provocaram o fim dos dias, foram cobrados como os guardiões do Armageddon. Defensores ou instigadores, a escolha recairia sobre os seus ombros.

Cada um deles recebeu um selo, e com cada selo veio duas profecias. Caso eles protegessem seus selos e evitassem que quebrassem até que a

profecia definida pela Bíblia acontecesse, eles iriam salvar sua alma e humanidade.

Mas se eles permitissem que os selos quebrassem prematuramente, como está escrito no Daemonica, a bíblia demônio, iriam se transformar no mal, e seriam para sempre conhecidos pelos nomes peste, guerra, fome e morte.

E assim nasceram os Quatro Cavaleiros do Apocalipse.

Impressionante, não é? Lilith estava entediada... Os seres humanos são tão baunilha... E Yenrieth resistiu por séculos até que ela o pegou uma noite todo chapado com um pouco de vinho de baixa qualidade. Bem, não tão baixa. Leia, caro leitor, porque aqui está o que realmente aconteceu ...

ETERNA CONDENAÇÃO

Lilith estava com tesão.

Como um súcubo, tesão era seu estado padrão, mas havia algo diferente em seu nível de precisão recentemente. Ela estava nervosa, dolorida, e estranhamente exigente com seus parceiros. Ela tinha evitado as fêmeas, homens feios, e qualquer homem com pele. Ou escamas.

Bem, as escamas sempre foram uma merda de qualquer maneira.

Agora ela se encontrava à procura de machos com qualidades específicas. Queria beleza. Crueldade. E asas. Definitivamente asas.

Ela estremeceu em antecipação lasciva. Amava asas. As de couro, as penas, mesmo as que nada mais eram que esqueléticas. Um bom forte par de asas em um macho a excitava como nenhuma outra coisa, a não ser talvez um pau enorme.

Então foi assim que ela se viu em cima de uma rocha e secretamente observando um anjo em um banho piscina de cristal cintilante.

O macho era... Magnífico. Ele desapareceu abaixo da superfície por alguns segundos, e ela prendeu a respiração enquanto esperava, seu corpo apertou, sua língua secou. A cachoeira do outro lado do piscina agitou a água em uma espuma quando ele veio à tona, as bolhas giravam em torno dele, acariciando sua pele perfeita, a deixando louca de inveja.

Ele se levantou fora da água como um deus, sua juba de seda em cascata sobre a vasta extensão de seu ombros, brilhando as gotas de água que fluem nos vales entre placas de músculo grossos. Seus braços fortes flexionados quando ele olhou para os céus e penteou para trás seu cabelo. Quando sua língua saiu para pegar uma gota de água cintilante em seu lábio inferior, Lilith ficou sem fôlego e lambeu os próprios lábios.

Fechando os olhos, ele virou o rosto para o sol, banhando-se em um brilho dourado. E, em seguida, para proferir a feliz umidade entre suas pernas, ele deflagrou suas asas no ar. Elas eram tão brancas e impecáveis como neve virgem, atingindo uma grande amplitude. Elas não tinham desenvolvido cor, no entanto, o que significava que ele era jovem.

Viril. Cheio de resistência.

Agora, se ele simplesmente fosse para a parte rasa da piscina, ela podia ver o que ele tinha em curso abaixo da cintura.

Não que ela já não tivesse visto. Este era o terceiro dia consecutivo que espionava Yenrieth e hoje, ela decidiu que seria o dia em que se aproximaria dele. Hoje foi a primeira vez que ele esteve aqui sem o anjo do sexo feminino que o adorava como um cu rastejante. Yenrieth parecia estar alheio, mas para Lilith era descaradamente claro que a cadela estúpida tinha tanta luxúria como amor por ele. Ela era apenas muito tímida ou arrogante, ou simplesmente estúpida para fazer qualquer coisa sobre isso.

Lilith não era nenhuma dessas coisas, e ia definitivamente fazer algo sobre isso. Não, não, amor a parte. Só sexo. Yenrieth não sabia ainda, mas ia ajudá-la a aliviar a dor profunda que estava a deixando louca.

Oh, sim, esse demônio ia finalmente obter um anjinho nela.



Alguém estava o observando.

Yenrieth sorriu quando olhou em direção à costa, movendo-se lentamente para dar a quem o estava observando algo que não iria esquecer tão cedo. Verrine iria cacarejar a língua para ele e lhe dizer que ele era muito vaidoso para seu próprio bem.

Isso provavelmente era verdade.

Ele olhou em volta procurando sua companheira anjo, perguntando onde ela estava. Foram atribuídos a eles mais deveres tedioso que poderiam ser dados a qualquer anjo, e há dois anos eles passavam suas noites patrulhando nas proximidades das florestas a procura de ratos do inferno.

Ratos do Inferno.

A atribuição deveria ser algum tipo de treinamento para ensiná-los a desenvolver suas habilidades com o fogo sagrado. Caçar ratos do inferno era um trabalho incípido e Yenrieth tinha progredido além disso, uma década atrás. Infelizmente, seus superiores não concordavam.

Ele caminhou para cima do banco e vestiu o roupão branco liso que era padrão para todos os anjos novatos. Quando calçou suas botas de pelica, um farfalhar na floresta chamou sua atenção. Ele esperou para uma sensação de mal alertá-lo sobre a natureza do estava deslizando pelo mato, mas nada lhe pareceu estranho.

Mas então, a detecção do mal era a fraqueza de Yenrieth, mesmo que não admitisse a ninguém. Suas habilidades com fogo santo não poderia ser superadas, por isso, importava se era alguns segundos mais lento para identificar o mal?

Uma forma de cinza brilhou em sua visão periférica, e ele girou, avistando um rato do inferno espinhoso uma vez que se lançou em direção a piscina para uma bebida. Em uma ponta suas asas de anjo convocou uma corrente quente de fogo sagrado e transformou o roedor demônio em uma pilha de cinzas.

— Impressionante.

Yenrieth girou, sua mão queimando em preparação para arremessar outra rajada de fogo em quem tivesse esgueirando-se sobre ele. Em vez disso, quando ele a viu, a fêmea de pé com cabelos pretos, olhos violeta na borda do água, seu corpo cheio de curvas envolto em uma bainha roxa suave, a palma da mão refrigerou e seu corpo aqueceu.

Ele estendeu a mão com seus sentidos angelicais esperando a vibração reveladora alertá-lo para o mal dentro ela, mas não conseguiu, tanto quanto um formigamento. Ela deve ser humana

— Quem é você?

Seu olhar caiu, fazendo uma longa viagem, lenta ao longo de seu

corpo antes que ela encontrou seus olhos novamente. — Sou Lilith.

Ele tinha que andar com cuidado. Não estava percebendo uma víbora maléfica nela, mas se ela fosse humana, não parecia estar particularmente incomodada com o fato de que ele tinha acabado de incinerar um rato com o fogo de sua mão. Era possível que ela pertencesse aos Aegis, um grupo desorganizado de seres humanos que haviam recentemente se unido em grupo para combater os demônios. Ou ela poderia ser uma espécie de sacerdotisa que praticava artes místicas.

Yenrieth apostava suas chances no último.

— Você está me espionando Lilith. — Ele observou sua parência, medindo um buraco no chão se ela fosse um inimigo, ou uma cama em que ela não fosse. — Por quê?

Lilith deu de ombros e caminhou descalça para a piscina. — Eu acho você... Intrigante.

Lançando um olhar sensual sobre o ombro, ela entrou na água. Ele engoliu um caroço súbito em sua garganta quando ela foi mais fundo, até que pequenas ondulações estavam lambendo o queixo. Seu cabelo negro brilhante se espalhou sobre a superfície da água, e quando ela começou a emergir, moldada até os ombros, o manto de seda preso ao corpo. Seu envoltório roxo, agora encharcado, era completamente transparente e colante, revelando seios altos e redondos, com mamilos firmes, abdômem liso, quadris arredondado, largos, e um V sombrio entre suas pernas esbeltas intermináveis.

— Isso não foi muito um mergulho — Disse ele, por falta de coisa mais inteligente a dizer. Esta fêmea mexeu com seu cérebro.

— Eu precisava me refrescar — Ela ronronou. — Está muito quente para meu conforto.

Yenrieth casualmente soltou sua mão e se deslocou para esconder sua masculinidade rebelde.

Ela pegou o lábio inferior entre os dentes, e ele jurou que ondulava como se estivesse sob um macho, engajando em preliminares sensuais. — E quanto a você? Você está... Quente?

Quente? Ele estava em chamas. Vapor corria em suas veias em vez de sangue e sua pele praticamente derretia nos músculos. Com esforço, empurrou de lado seu desejo o suficiente para considerá-la com uma crítica, senão apreciadora. Ela era claramente uma mulher sexual, talvez uma

consorte mantida por alguém da realeza local. Mantida ou... Paga.

— Você é prostituta?

Seu riso profundo e gutural rolou por ele em outra onda de luxúria.

— Alguns podem dizer que sim. — Ela sorriu ironicamente. — Mas eles não dizem isso duas vezes. — Uma brisa agitava os arbustos perto do local onde ele tinha incinerado o rato do inferno, e o sorriso de Lilith se tornou uma gargalhada, como se ela aprovasse o que ele tinha feito.

— Como é que você não estava surpresa com o que você me viu eu fazer?

Um ombro delicado rolou em um encolher de ombros. — Tenho na cama homens que me mostram muitas coisas.

A resposta era vaga, mas fazia sentido. Ela poderia muito bem ter na cama alguém versado em magia, ou um guerreiro Aegis, ou mesmo um demônio.

Ele quase franziu os lábios com o pensamento dela ter um prole de demônios vis de Sheoul. O sexo com um demônio não só era uma violação da lei divina, mas havia sempre consequências. Não, como um anjo, ele era obrigado a limitar o seu jogo íntimo aos anjos e seres humanos, e mesmo assim, havia regras rígidas.

— Você é casada? — Ele perguntou, e mais uma vez, ela riu.

— Nunca. — Ela se moveu em direção a ele, seus quadris balançando hipnoticamente. — Você me quer?

Mais do que ele jamais quis algo. — Não.

— Verdade — Ela murmurou, estendendo a mão para arrastar o dedo ao longo de sua mandíbula e para baixo de seu pescoço. O prazer brilhou ao longo do caminho que ela desenhava. — Então eu vou deixá-lo com isso.

Ela subiu na ponta dos pés e, sem pensar, ele baixou a cabeça para encontrar sua boca acolhedora. Em um instante, o fogo dentro dele se transformou em um inferno, queimando-o. Esta fêmea era relâmpago envolto em pele cintilante.

Ele arrastou uma respiração irregular, sentido seu perfume, procurando um sinal de que ela poderia estar fértil, porque era proibido um anjo procriar com um humano. Mas tudo o que conseguiu foi um rico, aroma picante, como se uma flor florescesse em um campo de cardamomo.

Os lábios eram veludos contra os dele, sua língua era seda. Ela

arqueou, pressionando o comprimento de seu notável corpo contra o dele. Os seios achatados contra seu peito, esfregando seus mamilos, e ele se perguntou que gosto eles tinham. Seu núcleo se reuniu em seu pênis duro, e ele sussurrou com o contato. Sentiu o sorriso dela, e então ela deu um passo para trás, afastando de forma tão abrupta que ele quase perdeu o equilíbrio.

O que só fazia sentido, uma vez que esta mulher lhe tirou o equilíbrio desde que ela chegou.

— Adeus — Ela murmurou. — Voltarei no dia seguinte, se você se juntar a mim.

Com isso, ela entrou na floresta, desaparecendo antes que ele pudesse sequer recuperar o fôlego.

Amanhã. Talvez uma vez com a cabeça limpa, decidiria que era uma má ideia conhecê-la, mas agora ele queria saber como fazer o sol nascer mais rápido.



Lilith estava na extrema necessidade de sexo no momento em que chegou ao barraco que dividia com a irmã, Sabbet. Ela odiava viver no reino humano, mas até um súcubo de sua espécie engravidar, ela não poderia ter uma casa adequada em Sheoul. E o pior era que sua espécie não era fértil, até em algum lugar entre o seus quinhentos e mil anos.

Encontrou Sabbet no meio do coito com um macho meio-demônio que as atendia por décadas quando estavam com preguiça de encontrar um macho humano para foder. Sabbet continuou a montar o macho, Ashan, que estava de costas no seu catre, quando Lilith entrou no barraco. O cheiro de sexo a deixou louca de desejo, e ela apertou os dentes contra isso até Sabbet terminar com o demônio ou teria que voltar para a piscina para ver se Yenrieth ainda estava lá.

Não iria fazer nenhum dos dois. Apenas alguns dias atrás, passou horas com Ashan, mas ela estava guardando-se para Yenrieth.

Guardando-se? Ela balançou a cabeça para limpá-la. Por que em nome de tudo o que era profano estaria se guardando?

Frustrada, rosnou, chutando o demônio enquanto passou por ele, buscando o jarro de vinho mantinham sobre a sua mesa de madeira deteriorada. Ela bebeu profundamente, esperando que o líquido aliviasse a febre em seu corpo.

O beijo de Yenrieth a despertou em um frenesi, o que tomou mais autocontrole do que já precisou para não apalpar seu pau, enquanto se beijavam. Visões de cair de joelhos e levando-o em a boca encheu sua cabeça. Levou quase tanto prazer que assistir um macho gozar quando ela fazia a si mesma gozar, e instintivamente sabia que o clímax de Yenrieth seria nada menos do que notável. Seu corpo duro a afetaria, e tudo com magnífica vitalidade e força desencadearia dentro dela.

Finalmente, os sons do sexo atingiu o pico, e um momento depois, Sabbet juntou-se a ela na mesa, envolto em um manto enorme. Ashan se vestiu rapidamente e correu para a porta.

— Onde você estava? — Perguntou Sabbet.

— Estava seduzindo um anjo.

Sabbet ficou tensa, seus olhos se estreitando em fendas de prata irritados. — Yenrieth?

Interessante. — Sim. Por quê?

Silvo de Sabbet pulverizou gotículas de saliva. — Eu quero ele para *o meu* calor.

— Seu... — Lilith respirou.

Calor. Caro senhor das trevas, o que havia de errado com ela. Isso também explicou por que ela se afastou dele, em vez de pressioná-lo para a cópula. Uma reprodução súcubo precisava de um homem forte e fértil quanto possível, quando ela tomasse sua semente.

Seus dedos vibraram a sua barriga, se as coisas dessem certo, logo estaria inchada com um bebê do anjo. E oh, dar à luz ao filho de um anjo iria levá-la longe em Sheoul. Poderia usar a criança em tantas maneiras para trazer a si mesma poder e glória.

Sorrindo, trouxe o jarro de barro para os lábios, mas Sabbet lhe bateu, derramando o vinho da cor do sangue pelo peito de Lilith.

— Fique longe dele — Sabbet rosnou. — Ele é meu.

Fúria torceu seu coração, espremendo cada gota de carinho pela irmã. Agora não era o tempo para jogar justo. Este era seu futuro em jogo, e iria

perder a paixão do anjo.

Girou, pegou uma das facas penduradas na parede e a trouxe para baixo no ponto fraco entre o pescoço e o ombro de Sabbet. Sua irmã gritou, em seguida, gritou mais alto quando Lilith mergulhou o punhal em seu abdômen. Sabbet cambaleou para trás, tropeçando em seu catre e caiu no chão. Lilith caiu com ela, esfaqueando repetidamente na barriga de sua irmã, deleitando-se com os sons fracos grotescos.

Quando sua irmã ficou em silêncio, Lilith ficou de pé, banhada em sangue. Oh, como ela adoraria ter Yenrieth aqui fodendo no calor escorregadio. Não que ele o faria. Anjos, por todas as contas, tendiam a ser certinhos.

Lilith lambeu a lâmina enquanto pairava sobre o que restava de sua irmã. Oh, Sabbet se recuperaria com o tempo, mas levaria uma década, pelo menos, antes que seu ventre em ruínas pudesse apoiar uma criança. Até então, o calor teria passado e ela teria que esperar mais dois séculos pelo outro. Enquanto isso, Lilith se tornaria uma força a ser reconhecida, e Sabbet não usaria desafiá-la uma vez que ela chegasse em Sheoul.

Oh, sim, tinha tudo planejado. Se tudo correr conforme o planejado, tornaria-se uma lenda em Sheoul, praticamente divina... Talvez pudesse ter um lugar ao lado do próprio Lorde das Trevas.

Tudo o que precisava era de Yenrieth. E amanhã ela o teria.



Yenrieth passou o dia mais longo de sua vida caçando ratos do inferno na floresta com Verrine. Ela tinha notado ele estava distraído, e ficou perguntando o que tinha acontecido e se havia algo que pudesse fazer para ajudar. Como ele poderia lhe dizer que a única coisa em sua mente era ruim, sexo bruto com uma mulher escorregadia e sensual?

Não, Verrine, ainda não foi íntima com um homem, não têm entendimento do prazeres do corpo. Ele lhe perguntou uma vez por que ela nunca se aclopou a um macho, nem mesmo durante o enlouquecedor ciclo de maturidade, quando um anjo cresce suas asas. Sexo pode acelerar o doloroso

processo... Ou no mínimo, afastar os pensamentos disso.

Mas Verrine simplesmente deu de ombros e disse que estava esperando o homem certo. Ela era um anjo de justiça em formação, por isso percebeu que talvez ela visse as consequências mais claramente do que outros.

Possivelmente ele deveria, pois, como um anjo da batalha, estava muito mais propenso a vida dura, crueldade, e as ações brutas.

E, fiel à sua natureza, agiu precipitadamente e beijou Verrine. Hoje. Na floresta. Ele ainda estava se chutando por isso. Mas quando ela tocou seu rosto com o maior cuidado, pedindo-lhe o que estava pensando tão fortemente em sua mente, não pode lhe dizer a verdade. Então, ele a beijou.

Foi o beijo mais doce que já compartilhou com alguém. Por alguns instantes que teve Verrine tirou Lilith de seus pensamentos. O desejo corroeu suas veias durante toda a noite e pela manhã havia tornado algo menos frenético, mas não menos aquecido.

Então Verrine fugiu dele, seus olhos selvagens, inteiramente cheia de angústia.

Antes que ele pudesse se desculpar, ela piscou, deixando-o sentir-se como um torrão brutal. Ela esteve esperando o homem certo para levá-la para a cama... E se ela estava esperando o homem certo para o primeiro beijo também?

Envergonhado, pensou em ir atrás dela, mas duvidava que ela seria receptiva a sua desculpas agora. Ou nunca.

Amaldiçoou como um tolo e foi para a piscina, precisando de uma distração. Lilith seria perfeita para isso.

Com certeza, o momento em que a viu, sua temeridade com Verrine derreteu, deixando seu foco estreitado na fêmea nua nadando com lazer abandono. Manteve-se na borda da clareira, com o coração batendo em um ritmo nervoso irregular. Nunca foi nervoso, especialmente com fêmeas, mas esta o deixava perigosamente fora de ordem.

Francamente, o irritou.

Lilith flutuou suavemente e graciosamente para fora da água e para a praia. Quando ela caminhou em direção a um cobertor estendido na grama exuberante mais acima do banco, ela apertou o cabelo, criando um fluxo de água que escorria dos seios. Ele queria lambê-la, secá-la.

Então lambeu seu molhado.

Gotas na sua pele brilhavam à luz do sol quando ela se sentou sobre o cobertor e derramou um vinho num copo ao seu lado. Trouxe o copo aos lábios, e enquanto bebia, olhou diretamente para ele .

Pego.

Seu coração bateu mais rápido. Mais duro. O pulso latejante percorreu todo o caminho para o seu sexo. Em quase estado de sonho, caminhou para ela, com o olhar fixo no dela, com a boca praticamente rega em antecipação.

Sorrindo, Lilith moveu, deixando as coxas abrirem para lhe revelar a carne rosa lisa no centro da fêmea. Seu corpo reagiu à vista, endurecimento e vibração a cada passo.

— Eu não tinha certeza se você viria — Disse ela, acariciando o cobertor.

— Eu não tinha certeza se viria.

Seu sorriso cúmplice disse que ela sabia que ele estava mentindo. — Sente-se.

Seu comando de fala mansa o fez parar. Não gostava de receber ordens, muito menos de um ser humano.

Mais uma vez, ela parecia ter um conhecimento íntimo de seus pensamentos, e ela estendeu a mão para ele.

— Por favor. Não quis ofender. Simplesmente não posso esperar para ter você ao meu lado.

Ele pegou a mão dela, maravilhado com o quão suave era, e a permitiu puxá-lo para baixo. Seu olhos marcantes escureceram, e ele jurou que por um momento que todo seu corpo fez o mesmo. Ela segurou o copo nos lábios dele.

Com uma voz rouca, ela disse: — Por favor. Leve o que é meu.

Sim. Ele já se sentia como se tivesse bebido um barril de vinho que lhe permitiu derrubar o copo para cima, derramando o doce néctar em sua boca. Um pequeno riacho escorreu pelo seu queixo, e ela se inclinou para rastrear o fluxo com a língua. Ele mal deu um gemido quando ela seguiu a trilha de vinho aos lábios, em seguida, dentro de sua boca.

Esponaneamente, a mão dele veio até um de seus seios. Aquele toque o desfez. Em uma poderosa onda, colocou de lado o jarro de vinho e copo, e empurrou Lilith em suas costas. Ambos gemeram quando ele a cobriu,

suas pernas chegando a apertá-lo pela cintura. Os próximos momentos foram uma enxurrada de mãos e pano rasgando, seu desespero em deixá-lo nu como ela estava o consumia.

Impulsos estranhos o assolavam, deseja levá-la de maneiras que nunca fez. Perversos, por caminhos pecaminosos. Ela sabia e o encorajou. O tempo tornou-se um borrão quando ele a trouxe para dezenas de picos, e de alguma forma, ele encontrou a força de vontade para segurar seu próprio clímax. Ou talvez porque ela apertou seu saco precisamente no momento certo, evitou sua semente se espalhar com apenas um toque e um estranho filete de calor de sua palma.

— Ainda não — Ela continuava a sussurrar.

Desta vez, quando ela apertou suas bolas enquanto ele enterrava no calor de sua boca, ele se rebelou.

— De novo não — Ele rosnou, puxando para fora e lançando-a de costas. Seus olhos arregalados, e ele resistiu sorrir pelo desânimo dela.

Ele a montou, fixando-se sobre seu corpo tonificado, e quando seu eixo esfregou contra seu montículo, ela ondulou, a fome crua em sua expressão foi substituída pela sua surpresa em seu desafio. Quando ele abaixou a cabeça para sugar um mamilo vermelho em sua boca, ele apertou os quadris, deslizando a ponta do seu pênis por meio de sua fenda, tirando um grito de seus doces lábios. Ele ficou tão sensibilizado, agora que ofegou perto do clímax, por enquanto ele estava tão pronto, estaria dentro da bainha apertada dela quando derramasse sua semente.

Empurrando contra sua abertura, levantou a cabeça para vê-la quando deslizou lentamente para dentro dela. Assobiou quando suas paredes internas apertaram ao redor dele. Suor eclodiu em sua pele, e então ela foi lambendo seu pescoço e inclinando a pélvis para levá-lo profundamente.

— Sim, — Ela respirava. — Dê-se a mim.

Cercado pela barulho da cachoeira e o tapa áspero da pele contra a pele, ele bombeou, a pressão latejante se construindo do eixo para além do que já achava que podia suportar. Prazer rubro branco o queimou, e a visão de seus seios fartos saltando com cada impulso o levou ao longo do borda.

Êxtase o deixou mais duro do que qualquer coisa que experimentou antes, penetrando pelo que parecia ser sua alma. Agitou com a força, sua semente a encheu, fluindo em uma corrida sem parar que o deixou tonto.

Lilith gritou o que parecia ser uma combinação de prazer e triunfo, e, de repente, a felicidade que corria por ele se transformou, tingida com uma ponta de escuridão. Sombria.

Sua cabeça nadou quando ele caiu em cima dela, aturdido, um pouco confuso com o que aconteceu.

Como o melhor orgasmo de sua vida pode se transformar em algo que o deixou sentindo não só esgotado, mas... Errado?

Lilith o empurrou para o lado, facilmente, como se ele não pesasse o dobro dela. Em vez de estar esgotada, ela parecia estar energizada. Brilhante.

Seu sorriso era sensual, mas satisfeito quando ela se levantou, deixando-o estatelado quase impotente sobre o cobertor.

— Obrigado Yenrieth — Ela murmurou. — Seu presente angelical vai me levar longe.

Tonto e ainda confuso, ele a observou ir embora e desaparecer na floresta. E espere... Yenrieth? Anjo? Ela sabia o que ele era?

Cambaleando, sentou-se. Sua palma desceu sobre o local onde ela estava, e agora que ele já não estava vibrando com a luxúria, uma nova vibração viajou de sua mão para a sua alma, uma alma que parecia um pouco suja agora.

Demônio. Ele sentiu um demônio.

Não. Oh, doce céu, não.

Fúria e angústia brotou de dentro dele. Lilith o tinha seduzido, enganado, usado-o.

Enojado, ele cambaleou até a piscina, desesperado para lavar o toque de sua pele.

Nunca seria capaz de lavar sua lama destrocada.

Enquanto esfregava seu corpo com uma urgência que beirava esterilidade, tudo o que conseguia pensar era em Verrine, e em como ela fugiu. Ele estava sujo, e se perguntou quais seriam as consequências de ações... E quem iria pagar o preço.



Verrine passou vários minutos vomitando, seu coração dolorido. Sabia que Yenrieth não era celibatário, nenhum anjo de batalha era. Ao contrário de alguns anjos de outras ordens que não foram autorizados ou não podiam ter sexo, necessidade sexual parecia ser parte do código genético do anjo de batalha.

Mas ao vê-lo com uma... Súcubo... Especialmente depois do beijo que ele compartilhou com ela, a rasgou.

Náuseas a torceu novamente, mas lutou contra a vontade de derramar o pouco do que restava em seu estômago. Talvez por culpa dela por não ter contado a ele como se sentia a respeito dele. Talvez devesse ter confessado que queria sentir o corpo de um homem contra o dela.

Mas não qualquer homem. Queria Yenrieth para ser o único a lhe mostrar as maravilhas de fazer amor.

E talvez não deveria ter fugido dele como um coelho assustado. Ela o mandou diretamente para os braços daquela fêmea.

Queria gritar.

Quando ela chegou nos momentos finais do êxtase, ficou terrivelmente claro de que ele não sabia que a mulher com quem fazia sexo era um demônio. Maldito seja!

Ela tinha lhe advertido que sua capacidade pouco desenvolvida de sentir o mal iria colocá-lo em apuros se ele não trabalhasse em aperfeiçoar o talento. Em vez disso, concentrou-se em aprender a lutar e a manipular o fogo santo em uma arma de todas a mais poderosa e admirável, mas ele esqueceu de desenvolver outra importante competência.

E porque ele era um homem, seus instintos reprodutivos foram bloqueados pelo charme de um súcubo, e ele tinha perdido o fato mais importante sobre o demônio: Ela estava fértil.

Tremendo violentamente, ela seguiu o demônio em um Harrowgate, e pouco antes do súcubo entrar, Verrine chegou perto o suficiente para sentir a sua força de vida... E as quatro vidas com força angélica em seu interior.

A súcubo estava grávida.

Verrine caiu no chão, fechando os olhos para a realidade horrível. Ninguém podia saber sobre isso. O castigo de Yenrieth seria grave, e ela o amava demais para deixar isso acontecer.

Ela também o amava demais para lhe contar sobre a gravidez da

súcubo. Não agora, enquanto estava ainda no início. Conhecia-o bem o suficiente para saber que ele iria vasculhar Sheoul para encontrar a fêmea e, como novato, ele não iria sobreviver lá por uma hora.

Não, isso era algo que ela faria sozinha. Ele pode se perguntar o que, exatamente, o demônio roubou dele, súcubos roubavam vidas, as almas, energia e sementes, muitas vezes, uma combinação de qualquer um desses, mas com um pouco de sorte, ele acreditaria que foi só energia seu objetivo. Afinal, ele ainda estava vivo, e teria mudado se ela tivesse roubado sua alma. A semente... Bem, ela apenas teria que rezar para ele estivesse tão esgotado do sexo que acreditasse que o súcubo tinha ganhado apenas poder com a sua força de vida angelical.

Oh, iria lhe contar a verdade, mas ainda não. Quando, ela não sabia. O que sabia era que iria mover o céu e a própria Terra para encontrar seus filhos. Iria se certificar de que ficassem seguros.

— Yenrieth, — Ela sussurrou. — Eu juro no meu coração que vou proteger os seus filhos, mesmo que eu tenha que ir ao inferno para fazê-lo.

Em algum lugar nas proximidades, trovejou, como se o céu tivesse ouvido o juramento.

Lá dentro, seu estômago revirou, porque de alguma forma entendeu que tanto ela quanto Yenrieth tinham acabado de definir um curso que mudaria suas vidas para sempre.

SOBRE LARISSA IONE

Veterana da Força Aérea Larissa Ione desistiu de sua carreira como meteorologista para prosseguir a sua paixão pela escrita.

Agora passa os dias de pijama com seu computador, café forte, e os mundos sobrenaturais. Ela acredita na celebração de tudo, e nunca será pega sem uma garrafa de Champagne na refrigeração da geladeira... Só no caso. Atualmente vive em Wisconsin com o marido, da Guarda Costeira dos EUA, seu filho adolescente, um gato do salvamento nomeado Vegas, e seu próprio cão do inferno, um pastor chamado Rei Hexe.

Você pode aprender mais sobre Larissa e seus livros, visitando o seu website em www.Larissalone.com.

Você também pode encontrar Larissa em vários sites de mídia social:

[www.Facebook.com / OfficialLarissaIone](http://www.Facebook.com/OfficialLarissaIone)

[www.Twitter.com / LarissaIone](http://www.Twitter.com/LarissaIone)

[www.Pinterest.com / LarissaIone](http://www.Pinterest.com/LarissaIone) (Aqui você pode conferir Inspiração Novel / Investigação de Larissa que contém imagens de vários demônios, esboços de itens encontrados em seu mundo Demonica, e fotos de desenhos usadas em seus livros, incluindo a caverna de cristal descrita no Immortal Rider!)

A menos que ela possa tocar seu coração, este cavaleiro pode ser a morte de todos ...

Por favor, veja a página seguinte para uma pré-visualização

Rider Lethal

Disponível 22 de maio de 2012

UM

Regan Matthews ia morrer.

Ela sabia tão certo como sabia que o céu estava azul. Sabia que tão certo como ela sabia que o bebê dentro dela era um menino.

Sabia tão certo como sabia que o pai do bebê seria o que acabaria com a vida dela.

Gritando, ficou de pé na cama, com os olhos focando o brilho da luz noturna no banheiro. Demorou um segundo para perceber que estava acordada, segura dentro da sede Aegis em Berlim.

O sonho veio a ela de novo, aquele em que se via deitada no chão e coberta com seu próprio sangue, muito sangue. Thanatos, conhecido por grande parte da população humana como Morte, o quarto Cavaleiro do Apocalipse, ajoelhado ao lado dela, o sangue cobrindo as mãos, pingando de seu cabelo pálido, e estampado em sua armadura óssea.

Ela respirou profundamente, calmando-se, forçando-se a relaxar. Thanatos não podia tocá-la. Não aqui, em um complexo de apartamentos de profundidade abaixo do edifício-sede que abrigava os doze anciãos que dirigiam a antiga organização que caça demônio. A maioria dos Anciãos

usava seus apartamentos somente quando vinham para a Alemanha para negócio Aegis, mas ela chamava este apartamento espartano de casa por anos, e apesar do fato de que estava para dar à luz em menos de um mês, não fez nada para se preparar para o nascimento do bebê. Não havia nenhuma decoração, sem brinquedos, sem berços.

Ela sempre odiou cor pastéis de qualquer maneira.

Sua mão, que com a gravidez inchou a ponto de não usar seu anel de Sigil, tremia enquanto esfregava sua barriga através do tecido de algodão da camisola de maternidade, esperando que o bebê ficasse dormindo. Ele era um inferno de um chutador, e seus órgãos ainda estavam se recuperando de sua última rodada de chutes.

Regan se atrapalhou na escuridão para acender o abajur da mesa de cabeceira. Sua mão caiu pela primeira vez ao punhal Aegis revestido de saliva de inferno que todos os doze anciãos eram obrigados a transportar como defesa contra cavaleiros maus, e em seguida, para o pequeno pergaminho ao lado da lâmpada. Ela se permitiu um momento para alisar os dedos as letras com tinta. As palavras latinas eram uma espécie de oração, mas Regan não encontrou conforto nelas.

Não, como sua empatia psicométrica, podia adivinhar a informação com um toque ou, mais especificamente, sentir as emoções da pessoa que colocou a tinta na pele. Este pedaço particular de escrita tinha sido escrito enquanto o autor estava se sentindo sereno. Manteve a página com ela durante anos, usando as emoções do autor como uma espécie de vampiro psíquico, e que ela precisava dele mais do que nunca nesses últimos meses.

Com um cavaleiro que se tornou mau, seu selo quebrou de acordo com a profecia no Daemonica, a bíblia demônio, a Terra estava caindo no caos. O Apocalipse prometeu uma festa, mas muitas vezes ela se perguntou por que eles não poderiam estar lidando com a profecia da Bíblia em seu lugar. Pelo menos na versão bíblica, os Cavaleiros estariam lutando do lado do bem em vez do mal.

Mas isso era apenas uma parte do motivo pelo qual ela precisava do pergaminho. Seu pesar sobre o que fez a Thanatos a comia, e enquanto não merecia nada menos, por causa do bebê ela tinha que encontrar paz onde podia.

Ela permitiu que o pergaminho a acalmasse por mais trinta segundos,

grata em tê-lo. A página final de um pequeno livro escrito por um anjo que deu sua vida para salvar um Guardião, era além inestimável. Outros anciãos o desejavam, mas eles teriam que esperar, ela não iria desistir por anos.

Não abriria mão disso até que estivesse morta.

O que pode ser mais cedo do que gostaria, se Thanatos a pegasse.

Levantou os dedos do pergaminho, mas antes que encontrasse o interruptor da luz, um ruído a congelou.

Não era um som alto e, na verdade, pensou que o eco dos passos podia estar em sua cabeça. Mas o que não poderia afastar era o fio de consciência que filtrava através de seu sistema, um alarme interno que não fazia sentido.

Não há lugar na Terra mais seguro do que onde estava agora.

Ainda assim, encontrou-se agarrando a adaga e saindo da cama. Com o coração acelerado, atravessou o quarto e encostou o ouvido à porta. Nada. Então, por que todo o seu corpo tremia de estática em curso que a alertava para o perigo?

Você só está sendo paranóica. O pesadelo sobre Thanatos deve tê-la assustado mais do que o habitual.

Mas não faria mal checar as coisas. Seus instintos Guardiões nunca falharam com ela, e conhecia mais de um guardião que pagou o preço por ignorar esse sentido profundo de que algo estava errado.

De forma rápida e silenciosamente possível, pegou uma blusa de maternidade e uma calça cáqui e em seu quadril manteve seu cinto de armas modificado para gravidez e seu celular. Não ia em lugar algum sem estar armada. Ela trocou o punhal por uma Stang, preferindo a dupla lâmina em forma de S na batalha.

Segurando a Stang em um aperto que deixou os nós dos dedos brancos, ela abriu a porta e saiu para o corredor. A escuridão, geralmente sua amiga, agora tornava-se uma deficiência sem seu anel Aegis, que teria lhe emprestado uma medida de visão noturna.

Regan encostou na parede e se moveu em direção ao interruptor de luz que esboçava um fraco brilho verde. Mas quando ela pressionou-o, nada aconteceu.

— Apenas uma lâmpada queimada, — Sussurrou para si mesma. Ainda disse isso de novo, mas um sentimento mesquinho de dúvida se juntou

aos sentimentos de perigo.

Olhou de volta para seu quarto, perguntando se era a opção mais inteligente voltar para dentro e trancar a porta, masoras... Qualquer coisa que fosse uma ameaça para ela dentro da sede Aegis não seria interrompido por uma porta madeira grossa e uma trancada.

Além disso, ela tinha uma arma secreta, que foi proibida de usar, a menos que a vida do bebê estava em perigo.

Rastejou para frente, os cabelos na parte de trás do seu pescoço arrepiavam a cada passo.

— Quem está aí? — Não houve resposta, mas depois, nenhum demônio ficaria feliz em oferecer seu nome.

O bebê claramente transformou seu cérebro em mingau, e se tornou um clássico do cinema de terror, merda, estaria morta nos primeiros cinco minutos do filme. Incrível.

Pensou ter visto um lampejo de movimento à frente, perto da entrada para o auditório. Onde estavam todos? Mesmo no meio da noite, Guardiões patrulhavam o prédio ou havia turnos pesquisando na enorme biblioteca ou organizando operações em todo o mundo. Este era o centro nervoso do Aegis, e nunca esteve tão tranquilo.

Aproximou-se, e quando chegou à porta, seu pé escorregou em algo quente e molhado.

Seu estômago deu um revirou. Não teve que olhar para saber que pisou em sangue, não precisava de luzes para saber que a massa escura contra a parede era um corpo.

Não é bom. Isto não era bom.

Algo farfalhou atrás dela. O instinto aflorou, empurrando-a para a frente através das portas do auditório. Era como uma grande sala de aula de faculdade, com várias fileiras de assentos e dois corredores de degraus. Ela se moveu tão rápido quanto podia para o palco na parte inferior. Se ela pudesse chegar até a saída do outro lado, ela sairia perto da recepção, onde poderia soar o alarme.

Um borrão silencioso riscou por ela. Ela girou sua Stang na adrenalina, prontamente correndo em disparada. Olhos vermelhos olharam para ela, e ela jurou ter ouvido o som de saliva escorrendo para o chão.

— Puta. — A voz profunda e masculina retumbou, e em sua barriga,

o bebê chutou.

— Eu não sei quem você é, — Regan disse, — Mas você deveria pensar duas vezes antes de insultar um Guardião dentro de sua própria casa.

OuvIU-se um riso estrondoso acompanhado de um estalar de dedos, e, de repente, as luzes do auditório acenderam. Um vampiro estava no palco com ela, mais de 1,80m de músculos, presas e morto-vivo. Seu olhar caiu incisivamente para sua barriga.

— Não é um insulto, se é a verdade.

Ela ignorou a farpa que atingiu um pouco demasiado perto da origem. — Quem é você? Como você chegou aqui?

Em algum ponto, tinha colocado a mão sobre o bebê, como se isso fosse mantê-lo seguro. *Idiota.*

Trocou a arma de mão, mas como se pudesse cortar a cabeça fora do sanguessuga.

O vampiro se moveu tão rápido que não o viu até o seu soco encontrar seu rosto. Dor ricocheteou de sua mandíbula a sua bochecha e até seu crânio quando bateu na parede, o ombro esquerdo tomou o peso do impacto.

— Quem eu sou não importa quando o bastardo do Cavaleiro estiver morto. — Ele sussurrou, suas enormes presas pingando saliva como um cão raivoso.

Havia algo de muito... Anormal... Sobre esse vampiro. Não que a maioria dos vampiros não fossem "anormais", mas ela notou uma sutil diferença entre os vampiros de Thanatos, que andavam de dia e sua variedade noturna. Ou seja, esse vampiro parecia maior, suas presas especialmente.

— Você é um dos servos de Thanatos, não é?

Ele rosnou. — Eu não pertencço a ninguém. Eu não sou um dos animais castrados do Bludrex. — Ele veio até ela novamente, e quando ela tentou atacar com a Stang, perdeu o equilíbrio e conseguiu apenas um golpe que pegou de nos bíceps dele.

A mão do vampiro a agarrou, pegando-a pela garganta. Sorrindo friamente, ele apertou, cortando sua respiração.

Pânico a envolveu, sufocando-a tão duramente quanto aos dedos do vampiro. Ela poderia ter tido uma chance se não estivesse de quase nove meses, mas mesmo que ela estivesse em excelente forma, ela se cansava

rapidamente, e seu peso irregular a deixava desajeitada.

Ela não podia morrer assim. Ela não podia deixar o bebê morrer. Mas, como seus pulmões começaram a arder com a falta de oxigênio, ela sabia que isso podia acontecer.

Inalando desesperadamente para achar até mesmo uma molécula de oxigênio, ela procurou dentro de si a capacidade que ela mantivera firmemente amarrada pela maior parte de sua vida. A capacidade que tinha saído do controle na noite em que ela tinha engravidado.

Não é a hora de insistir nisso.

O formigamento começou devagar em suas entranhas. Persuadindo a coisa como se fosse um gatinho de rua, ela o chamou para frente, mas a coisa parecia recuar, passando de um pontinho de luz para um brilho doentio. E então se apagou completamente. Mas que...

— Morra, cadela. — O vampiro silvou em seu rosto.

Merda! Seu poder... Ela não podia acessá-lo. De repente, o vampiro inexplicavelmente diminuiu o aperto, dando-lhe um trago do doce ar, e quando ele sorriu, ela sabia o porquê dele ter feito isso.

Para leva-la a morte.

— Desgraçado, — ela respondeu asperamente. Ela agarrou os ombros dele e o chutou nas canelas, mas ele não se mexeu. Mais uma vez ela procurou por sua habilidade, que arrancaria a alma dele de seu corpo, mas agora era como se ela nunca tivesse existido.

Sua mente ficou lerda, debateu-se mais lentamente por causa do que a privação de oxigênio fazia ao seu corpo. Imagens passaram por sua mente, mas não as que ela esperava ter à beira da morte.

As pessoas mentiram sobre quando disseram que sua vida passa diante de seus olhos, porque tudo o que ela podia ver era Thanatos. Lembrou-se de como ele ficou quando ele estava para ter um orgasmo, como o seu corpo tencionou e os seus músculos tencionaram e como ele se revirou. Lembrou-se do som de sua voz, de sua risada.

E ela lembrou-se da expressão em seu rosto quando ele percebeu que ela o havia traído.

Ela ia morrer, e tudo foi em vão.

Em sua barriga, o bebê chutou, forte e forte, como se ele também soubesse que o fim estava próximo. O vampiro sorriu.

— Eu posso sentir a vida dentro de você, — disse ele. — Eu irei desfrutar em senti-la se extinguir. — A mão dele foi para seu abdômen inchado, e em sua mente, ela gritou.

— Poderiam vocês dois ser mais barulhentos? — A voz de um estranho juntou-se ao grito em sua mente e ao barulho de sua pulsação nos ouvidos, assim como uma brisa que tocou sua pele.

No instante seguinte, o vampiro voou para o lado e ela foi arrancada de suas mãos. Ela teve apenas uma fração de segundo para ver o outro vampiro, que se juntou à festa, antes de ele estar ao seu lado. Ela bateu no chão atrás do pódio e ficou lá, ofegando por ar assim como o recém-chegado, que ela definitivamente reconheceu como um dos servos diurnos de Thanatos, enquanto ele atacava o vampiro que estava tentando matá-la.

O recém-chegado deu um soco na cabeça do primeiro vampiro, que cambaleou para a parede. Antes que ele pudesse se recuperar, o novo vampiro empurrou uma lasca de madeira — onde ele tinha conseguido, ela não tinha ideia — no peito do outro vampiro. O primeiro vampiro uivou enquanto seu corpo começava a escurecer e se desfazer em pó.

O vampiro sobrevivente foi mancando até ela, fúria e dor que se misturavam em seus olhos. — Você traiu Thanatos, — Ele rosnou. — Você traiu a todos nós.

Ela não tinha certeza sobre a coisa "todos", mas o resto era verdade. — Então por que você me salvou?

— Salvar você? — O vampiro fez um gesto para a bagunça cinza que costumava ser seu irmão. — Ele veio apenas para matá-la. Vou levar você para Thanatos. — Ele sorriu. — Confie em mim, eu não te salvei.

DOIS

A única coisa pior do que ser paralisado e preso dentro de sua cabeça, incapaz de se mover ou falar, era ser mantido assim pelos seus próprios irmãos e irmã.

Por oito meses e meio sem fim, meses de insanidade induzida, Thanatos, o quarto cavaleiro do Apocalipse, tinha sido mantido em uma cama com nada além de uma TV como companhia. Bem, a cada 12 horas, ele recebia a visita de alguém do hospital Underworld General, que injetava

saliva de cão infernal, para mantê-lo paralisado, trocava o saco IV^[5] de soro e dava um banho de esponja humilhante, antes de trocar suas calças suadas. Mas normalmente quem o visitava era todo pá, pum, obrigado, senhora e todo negócios. E claro, a sua irmã, Limos, terceiro cavaleiro, e Ares, segundo cavaleiro, ficavam com ele, mas Ares não era muito de falar.

Limos era uma tagarela, mas ele realmente não dava a mínima para a cor da unha polonesa que ela colocou naquela manhã ou como ela e seu marido, um humano chamado Arik, estavam planejando uma lua de mel na Europa quando o Apocalipse acabasse.

Sério, uma lua de mel? Não era um pouco tarde para isso? E não era como se Limos não vivesse em uma ilha paradisíaca de qualquer maneira, por isso cada maldito dia era uma lua de mel para eles.

Muito amargurado, garoto?

Sim, podia haver algum ciúme lá. Porque por mais doentio que parecesse, a única coisa que o tinha mantido são ao longo dos milhares de anos que ele vivera, era o fato de que Ares e Limos eram tão sozinhos quanto ele. Mas agora Ares e Limos eram ambos casados e felizes, e ele foi deixado paralisado, miserável, e deixado com um ódio arrebatador pela fêmea que o colocou ali.

Regan.

Desde que fora amaldiçoado como o cavaleiro que se tornaria a Morte quando seu selo quebrasse, ele acreditava que o selo era sua virgindade.

Ele tinha guardado o pau loucamente, como se fosse o diamante da esperança. Ele podia ser uma granada solta pronta para explodir com a necessidade sexual, mas caramba, ele manteve-se todo virginal, merda.

Até Regan chegar, com seu corpo sedutor, sua trama tortuosa, e seu hidromel drogado. Ela conseguiu deixá-lo nu, imobilizá-lo, e derrubá-lo. O porquê ainda não estava claro, desde que nem uma vez, em todas as divagações de Limos e de Ares, eles trouxeram a tona a Guardiã Aegis. E o fato de que ela era uma Guardiã, um dos guerreiros humanos que existiam para livrar o mundo de demônios, só fazia suas ações mais misteriosas.

Guardiões não queriam começar o Apocalipse, por isso ou ela estava secretamente trabalhando contra o Aegis, ou ela não sabia que trepar com ele quebraria seu selo.

Mas se fosse o último... Por que ela tinha ido a extremos para levá-lo

para a cama? Como uma lenda maior que a vida, ele devia ter um apelo sexual, e claro, ele sabia que era bonito, mas recorrer a drogas e sua capacidade sobrenatural, a fim de conseguir o que queria?

Fúria deslizou por ele, tão quente como o desejo que ele sentiu quando tinha estado embaixo de Regan, seu aperto de calor úmido em torno de seu pênis. Deus, tinha sido bom. Durante séculos, ele tinha fantasiado estar com uma mulher, tinha imaginado todas as maneiras que a teria. Sua fantasia favorita sempre foi com ela de quatro e ele montando por trás dela, seu peito selado a ela de volta por causa de seu suor, o seu peso segurando-a firme para seus impulsos.

Nesses últimos meses, quando a sua mente ia em direção ao sexo, Regan era a mulher de quatro.

Seu pênis estremeceu em resposta à direção de seus pensamentos, irritando-o. Seu pau não tinha nada que ficar duro por ela, e em seu braço, seu garanhão, Styx, chutou, sentindo as emoções de seu mestre. O cavalo que estava em forma de tatuagem, ficara preso em sua pele, tão paralisado quanto Than estava.

Espere. Seu pênis estava duro, seu cavalo estava se mexendo... O que significava que o veneno do cão infernal estava passando.

Os batimentos cardíacos de Thanatos duplicaram quando a esperança passou por ele. Talvez seus irmãos estivessem finalmente permitindo sua liberdade. Oh, homem, se fosse isso, ele... Tinha planos sérios. Primeiro, ele ia chutar as bundas de Limos e Ares. Então, ele teria sexo.

Muito, muito sexo.

Antes de Regan, evitar o sexo não tinha sido difícil porque ele não sabia o que estava faltando. Mas agora ele sabia, e seu corpo ansiava por isso quase tanto quanto desejava vingança. E a vingança não ia ser doce. Ele não podia decidir se ia matar Regan ou transar com ela. Talvez ambos. Não nessa ordem, no entanto. Ele não era um psicopata completo.

A porta se abriu. Os passos pesados de Ares foram acompanhados pelo tilintar de Limos e cliques de garras do cão infernal no chão.

— Ei, mano, — Limos falou, como se Thanatos estivesse saindo para se divertir. Suas mãos começaram a apertar, mas rapidamente, ele travou seus músculos, obrigando-se a permanecer imóvel.

Ares mudou de canal na TV que tinham montado acima de sua cama.

— Desculpe por isso, — Ele resmungou. — Alguém deve ter batido no controle remoto. A festa da zircônia cúbica no canal Home Shopping não deve ter sido muito emocionante.

Oh, na verdade não. Eu estava pensando sobre como um grande colar de filigrana de ouro e brincos em forma de gotas ficariam em mim, e por \$75,99 mais frete, é uma baita de uma pechincha. Mas, caramba, eu perdi o negócio porque, oh, claro, estou fodidamente congelado.

A mão de Limos desceu sobre o seu bíceps, e ele esforçou-se para impedir espasmos. — Ei... Olha... Temos que lhe dizer algo. — Sua voz era baixa e grave, e merda, isso não podia ser bom. — Eu sei que você provavelmente pode sentir a perturbação no mundo, e isso deve estar te deixando louco.

Louco? experimente ficar drogada, espumar de raiva, beirando-a-maldita-insanidade. Limos e Ares o tinham mantido atualizado sobre as façanhas de Peste, mas eles quase não precisavam. Graças a sua maldição, podia sentir as mortes em massa em todo o mundo, era atraído por elas como um viciado em heroína. Obviamente, ser paralisado havia colocado freios em sua capacidade de viajar até elas, mas a força ainda estava lá, girando em torno de suas entranhas, como a fumaça e um crematório.

— Está para piorar, — disse Ares. — As pragas de Peste têm causado guerra, fome e morte em todo o mundo. É por isso que não estamos muito por aqui. Nós estamos gastando tempo demais nos piores lugares.

Limos e Ares sofreram maldições similares a dele; Ares era atraído a cenas de batalhas de grande escala, e Limos era rebocada pela fome. E sim, ele havia notado que não tinham estado por perto para seu entretenimento. Pelo menos Cara, esposa de Ares, tinha estado lá. Ela leu muito para Thanatos, e ele não achava que jamais poderia agradecer o suficiente por isso.

Então, por que iria piorar? Ele queria gritar para eles, podia sentir a sua mão esquerda, que estava escondida a seu lado, começando a se enrolar em um punho.

— Na semana passada, Peste reivindicou a Austrália em nome de Sheoul.

Oh, merda. Demônios que normalmente eram obrigados a ficar em Sheoul - o que os humanos chamavam de inferno - podiam agora ocupar a Austrália. Um país onde o tamanho poderia hospedar milhões de demônios,

permitindo um cenário para um ataque global de Demônios, que, desde o início dos tempos, vinham querendo iniciar o Apocalipse, a fim de derrotar a humanidade e tomar a Terra como um troféu, e com a Austrália em suas mãos, tinham acabado de arremessar a bola muito mais perto do gol.

E quanto aos seres humanos?

Limos, que sempre estivera em sintonia com seus pensamentos, respondeu, como se tivesse ouvido.

— Qualquer ser humano que não evacuou está... Perdido.

— Conseguimos resgatar alguns. — A voz de Ares vibrou desoladora. — Kynan, Limos, Arik e eu conseguimos alguns.

— Isso é ruim, — disse Limos. — Mas a boa notícia é que o Aegis encontrou uma maneira de fechar as bocas do inferno. É temporário... A magia que eles estão usando está sendo contra-atacada por demônios que conseguem anulá-la, mas isto desacelerou a movimentação demoníaca — Ela bateu em seu braço. — Seja paciente, Than. Apenas um par de semanas, e nós vamos libertá-lo.

Um par de semanas? Mas por que só daqui algumas semanas?

Ares apertou o pé de Than. — Alguém estará aqui em algumas horas para aplicar a sua próxima injeção. Estaremos de volta quando pudermos.

Ele e Limos se foram, e inferno, não, Thanatos não estava planejando estar lá na injeção seguinte. Por alguma razão, ele podia mover-se novamente, e ele estava dando o fora dali.

Reunindo toda a sua força de vontade, ele balançou seu corpo até ele conseguir impulso suficiente para rolar para fora da cama. Bateu no chão e doeu para caralho, mas a dor só o estimulou. Algo estava puxando suas entranhas. Perigo. Morte. Ambos. Exceto que, o impulso para o perigo, era uma sensação diferente de qualquer coisa que ele já sentira. Era quase como se ele estivesse em perigo... Mas a sensação estava distante. O que quer que fosse, aquilo o chamava, e ele tinha que ir.

Ele arrancou o cateter IV da sua mão e arrastou-se para a porta de vidro deslizante. Grunhindo, ele se puxou sob suas mãos e joelhos e rastejou para fora. Morte e perigo ainda o chamavam, duas cordas distintas puxando-o em direções opostas. A corda do perigo parecia mais... Urgente, mas em seu estado atual, debilitado, ele não podia arriscar em se deixar cair no que poderia ser uma das armadilhas de Peste. A morte, entretanto, encheu-o com

energia.

Certo. Primeiro a morte, depois o perigo.

Deixando o puxão da morte guiá-lo, ele abriu um Harrowgate e cambaleou através dele. Instantaneamente, o ar quente e úmido o acertou como um forno. O cheiro de carne podre e madeira queimada picava em suas narinas. Fracamente, ele levantou a cabeça e franziu a testa ao ver terra queimada e árvores caídas. O GPS interno de Than o dizia que ele estava na superfície, mas ele nunca vira algo assim antes.

Morte demais. Explicava o porquê de ele ter sido trazido ali.

— Ei, e aí cara. — Thanatos lançou o olhar para o macho sem camisa em calças agarradas na pele que mudava de cor para se camuflar com a fumaça cinza e o com o fundo preto.

— Hades. — Sua voz soava como se ele tivesse engolido cacos de vidro. — Isso é... A Austrália?

— Sim. — Hades caminhou vários metros, suas botas estalando por causa dos ossos carbonizados que pareciam ser de humanos e demônios. — Uma vez que foi reivindicado em nome de Sheoul, eu posso ficar aqui.

Claro. Hades era tão ligado a Sheoul como um demônio, embora por uma razão muito diferente. Como um anjo caído, ele fora forçado a comandar Sheoul-gra, o lugar onde demônios e almas humanas más eram mantidas, a menos que Azagoth, também conhecido como o Grim Reaper, o permitisse sair.

— Azagoth o permitiu... Deixar Sheoul-gra?

— Ele me deu uma hora, — Hades disse, sua voz terminando em um tom sarcástico. — Sua generosidade não tem limites. — Ele cutucou Than com sua bota. — Agora eu acho que estou preso aqui ajudando você. Recupere-se logo. Eu quero ir a um desses novos prostíbulos de sucubus antes de ter de voltar para a Sheol-gra.

Um milhão de alfinetadas pinicaram os músculos de Than enquanto ele lutava para sustentar-se contra uma árvore caída. O bastardo de cabelo azul apenas ficou lá e assistiu.

— Por que... Me... Ajuda?

O rosto de Hades era tão duro como a paisagem ao seu redor. — Porque a porra do seu irmão está me irritando. Embora eu possa apreciar o que ele está tentando fazer, começando um Apocalipse e tudo mais, eu fico

incomodado quando ele mete o nariz em meus negócios.

Thanatos mexeu os dedos do pé, aliviado por senti-los novamente. — Do que você está falando?

As veias azuis que pareciam teias de aranha da pele pálida de Hades cresceram mais brilhantes e começaram a pulsar. — Ele está tentando dismantelar Sheoul-gra e destruir Azagoth.

— Oh, merda. — Sem Sheoul-gra, qualquer demônio ou humano mal, morto no reino humano, estaria livre para causar estragos em sua forma fantasma.

Havia também uma teoria que corria que Azagoth podia ser o pai dos Cavaleiros, mas até agora, ninguém tinha sido capaz de comprovar isso. Até o boato ser confirmado, Thanatos preferiria não ser o cara a ser morto.

— Oh, merda, certo. Quem teria pensado que seu irmão puxa-saco poderia ser um serial-killer tão fodidamente insano?

E esse era o grande problema. Reseph era o mais amigável, o de melhor temperamento dentre todos eles. Ele ter se tornado tão mal, não era um bom agouro para Ares, Limos e Than.

Ele começou a perceber uma fígada em suas costas, e ao mesmo tempo, uma vibração de baixo nível começou na boca do estômago. Seu corpo estava voltando à vida.

E estava faminto.

Junto com a fome, o rebocador para o perigo se tornou mais forte, tornou-se uma consciência pulsando na parte de trás de seu cérebro. Que diabos era isso?

— Ele fica mais forte a cada dia, Thanatos. As almas que vigio estão começando a reencarnar a taxas que nunca vi.

Than franziu a testa. — Você acha que Pestilence é responsável por isso?

— Talvez não diretamente, mas como o Apocalipse se aproxima, as almas estão me deixando mais rápido do que estão entrando. Peste está recebendo um grande apoio da população demônio, e eu estou ficando mais fraco. Você precisa matá-lo.

Thanatos balançou a cabeça contra o tronco da árvore. — Tenho a intenção de reparar seu selo, e não matá-lo. — Than tinha encontrado evidências de que o selo de Reseph poderia ser reparado, mas somente se o

esfaqueasse com um punhal específico em um momento específico. O problema era que ele não tinha descoberto qual era o "momento".

— Por Deus. Tanto faz. Basta fazer algo. Minha própria vida vem dessas almas. Eu preciso delas.

— Por Deus? — Than encarou. — Sério? O grande, mal, demônio de moicano diz 'por Deus'?

— Sim, por Deus. — Hades esfregou seu peito nu. — E, foda-se.

Than fechou os olhos. — Assim é melhor.

A vibração no núcleo de Than tornou-se uma fome atroz, enroscada e malevolente. O cheiro de sangue bateu nele, e ele abriu seus olhos. Hades estava de costas próximo a Than, com uma faca na mão. O sangue corria de seu pulso cortado, e as presas de Than apareceram como se a fome que tinha sido mantida à distância por oito meses, rugisse para a superfície.

Ele investiu contra Hades, mas o macho o pegou pela parte de trás do pescoço e empurrou a boca de Than contra o punho sangrando. O cérebro de Thanatos apagou quando seu corpo foi sequestrado pela fome feroz e puro instinto animal.

— Ai, porra. — A voz áspera de Hades era um mero zumbido em seus ouvidos.

Neste ponto, ele não dava a mínima se ele estava estraçalhando o braço do macho. Tudo o que importava era que o buraco dentro dele estava sendo preenchido, mas que quando esvaziado, levava à alimentação indiscriminada e um monte de morte. Felizmente para Than, Hades era uma das poucas pessoas que sabia do que necessitava, embora ele não soubesse a extensão disso.

O tempo rodou em círculos multicoloridos até que, finalmente, Hades se afastou e deixou Than inclinado contra uma árvore, seu corpo completamente carregado. A fome fora embora, mas o formigamento, outro ímpar de perigo iminente ainda vibrava na base de seu crânio. Ele era como um farol, gritando para ele ir.

— Obrigado, cara. — batendo seus pés, Than flexionou seus músculos, testando-os depois de tantos meses de desuso. Com o canto do olho, ele viu um lampejo de movimento na floresta queimada, e sabia que iria obter um bom treino em um minuto.

Eles tinham companhia.

— Não tem problema. Eu lhe devia uma.

Mantendo um olho nas criaturas saindo das sombras, Than casualmente sacudiu o dedo sobre a cicatriz em forma crescente em seu pescoço, e instantaneamente, sua armadura óssea encaixou-se no lugar. Em seguida, ele convocou sua foice. — Mais do que uma. Enviei-lhe um monte de almas, idiota. — Ele estava prestes a enviar mais a Hades.

— Sim, foda-se.

Ele começou dar a sua resposta padrão de, — Não posso ter relações sexuais, — mas lembrou-se que sim, podia. Graças a Regan e sua traição, ele sabia que podia. Mas Hades era um cara, e Than não estava tão desesperado.

Mas o desejo estava lá, tão poderoso que suspeitava que era semelhante ao que Ares sentia, uma bobina de tensão que, se não fosse liberada, resultaria em morte e destruição.

Coisa boa, então, que Thanatos estava no clima para um pouco de D & D, não o do RPG.

— Então, o que você vai fazer agora que você não está mais congelado?

— Primeiro, eu vou matar esses demônios e o anjo caído atrás de você. — A tatuagem de escorpião em sua garganta começou a arder seu pescoço, a sua cauda se movendo com vida, lembrando a Than que a morte era o que ele estava destinado. Nunca argumentando contra o destino, ele balançou a foice em um arco poderoso, arrancando uma das duas cabeças do demônio. Ele olhou para Hades, que olhava como se quisesse pipoca para acompanhar a ação. — Então eu vou fazer o mesmo com a mulher que me traiu.

TRÊS

Regan estava sentada no chão, olhando para o vampiro que a salvou de uma ameaça e estava planejando entregá-la nas mãos de outra.

— Você não pode me levar para Thanatos. Ele está incapacitado.

— Fêmea estúpida, — ele latiu. — Eu vou cuidar de você até que ele volte. Vários de nós têm planos para trazê-lo de volta. — Sua voz suavizou. — E há coisas que você precisa saber, avisos que eu não posso dizer aqui. — O sangue jorrou de sua boca, e lançou-se para a frente, aterrissando no pódio.

Uma flecha perfurou seu esterno.

— Saia de perto dela! — Lance, um dos companheiros anciãos de Regan, correu em direção a eles, besta em uma mão, estaca de madeira na outra. Mais Guardiões seguiram em seus calcanhares, incluindo Suzi, que havia se mudado para a sede para ajudar Regan em seus últimos meses de gravidez. A partir da entrada, os Anciãos Kynan e Decker irromperam através das portas.

— Não o matem! — Regan gritou, mas Lance ignorou, conduzindo a estaca através do coração do vampiro.

— Droga, Lance! — Kynan rodeava Lance enquanto o vampiro ardia. — Não é assim que fazemos as coisas.

— Não é assim que você faz as coisas, — disse Lance. — Nem todos no Aegis concordam com a sua nova maneira, completamente honesta, de tratar o inimigo.

Suzi se agachou ao lado de Regan. — Você está bem? Devo ligar para o seu médico? Oh cara, eu deveria estar com você.

— Eu estou bem, — assegurou Regan, mas Suzi torcia as mãos, a preocupação vazando por seus poros. — Mas você sabe, eu poderia aproveitar um copo do seu impressionante chá de mel de camomila. — Suzi sorriu, claramente aliviada por poder ajudar. Quando ela saiu, Regan permaneceu no chão, recolhendo seus pensamentos e sua respiração. — Por que os vampiros de Thanatos estão aqui? Como eles entraram?

Juan, outro Ancião, chutou os restos. — Nós os capturamos algumas semanas atrás. Precisávamos ver os Daywalkers nós mesmos. De alguma forma, eles escaparam de suas celas.

— Idiotas, — Regan estalou. — Você não acha que já fizemos o suficiente para Thanatos?

— Nós não fizemos isso para o Cavaleiro, — Lance disse, sua expressão tão presunçosa que ela queria dar um tapa nele. — Foi o seu relatório que trouxe nossa atenção aos seus vampiros. Precisávamos estudá-los.

Ah, maldição. Mais uma vez, ela conseguiu foder Thanatos, apenas de uma forma diferente. Sua culpa se manifestou em raiva amarga, que ela destinou a Lance.

— O Apocalipse está à nossa porta, — ela resmungou, — E você

perdeu tempo com vampiros? Ótimo.

Lance fez uma careta. — Você é a pessoa que se ofereceu para assumir o cargo de especialista em vampiros quando Jarrod morreu no ano passado. Você deveria saber que quando você descobre uma nova raça, vamos querer dissecá-la. — Ele lhe lançou um olhar desagradável. — Você não vai chorar por isso ou qualquer merda parecida, vai?

Deus, ela odiava quando ele fazia isso. Ele e um par de outros Anciãos pareciam pensar que, como mulher, ela romperia em lágrimas sobre cada coisinha. Tinham sido as vozes negativas quando a promoção de Regan no Sigil era discutida e, agora, ela nunca deixava passar uma oportunidade de mostrá-los que ela era tão capaz quanto eles. Ela não teve a chance de responder para ele, porém, porque Kynan interrompeu e voltou ao assunto.

— Dissecá-lo. — Kynan enfiou a Stang na fivela em seu cinto. — Temos procedimentos operacionais padrão para novas espécies, e esses incluem informar os outros Anciãos sobre planos de captura. Eles não incluem dissecação.

— Você tem estado ocupado com sua feliz e pequena família demônio, — disse Juan. — Nós não vemos a necessidade de fazer um grande show só por causa da captura de uma dupla de sanguessugas.

Regan lutou contra a vontade de gritar em frustração. — E se os Cavaleiros virem isso como outra traição? Vocês pensaram nisso? — O relacionamento do Aegis com Limos e Ares já estava tenso, graças ao que tinha ocorrido entre Regan e Thanatos, e isso só poderia fazer as coisas piorarem.

— Estou mais preocupado com o apocalipse iminente do que com o que os Cavaleiros pensam, mas o fato de que os vampiros escaparam definitivamente me incomoda. — Lance acenou para Juan. — Vamos verificar as celas para ver se não há outros nojentos soltos.

Enquanto saiam, Decker olhou atrás deles. — Espero que eles tenham sido comidos. — ele murmurou.

— Como você está se sentindo? — Kynan ofereceu-lhe a mão, mas Regan recusou e se colocou de pé por conta própria. Ela teve o suficiente de toques esta noite.

— Estou me sentindo surpreendentemente bem. — Ela estremeceu enquanto um pequenino pé a pegou nas costelas. — Quando eu não estou

sendo chutada.

Kynan abriu o sobretudo de couro, revelando um cinto carregado de armas para matar uma legião inteira de demônios. — Gem disse a mesma coisa quando ela estava grávida. — A filha de Ky, Dawn, tinha quase um ano agora, era a coisinha de cabelos escuros mais bonita. Regan se perguntou que cor de cabelo seu filho, — um menino, que tinha descoberto alguns meses atrás — teria, dado que o cabelo de Thanatos era loiro e o dela era castanho escuro. — Eu sei que falamos sobre isso antes, mas se você precisar de alguém para conversar sobre coisas de gravidez, Gem está lá para você.

Ugh. Este tinha sido um assunto desconfortável desde que Juan havia trazido à tona o fato de que Regan não tinha uma mãe para compartilhar a experiência ou para pedir conselhos. Não, a mãe de Regan tinha cometido suicídio por causa de demônios após dar à luz a Regan. Lance disse certa vez, — Você deve se sentir com sorte dela não ter se matado no segundo em que descobriu que engravidou de seu amante possuído pelo demônio.

Ele era um babaca.

Regan ofereceu um sorriso educado. — Obrigado, Ky, mas eu vou ficar bem.

Ele acenou com a cabeça. — A oferta continua de pé. Quando é a sua próxima consulta médica?

— Amanhã. Dr. Rodanski está preocupado com o tamanho do bebê, por isso ele vai fazer um outro ultrassom e decidir se vamos fazer uma cesariana em vez de um parto natural.

— Você realmente deve ver...

— Não. — Ela cortou Kynan antes que ele pudesse sugerir que um médico demônio do Underworld General tomasse conta dela. Uma coisa era estar trabalhando com os demônios para impedir o Apocalipse, mas os permitir tocá-la intimamente? Jamais, a não ser que as coisas ficassem terríveis. De jeito nenhum isto aconteceria.

— Regan, — Ky disse. — Seu corpo reage mal à medicação. Você não pode ter uma cesariana sem medicamentos e controle da dor.

— Rodanski disse que resolveria isso. — Ela esperava que sim, porque o que Ky, um ex-médico do Exército e médico no Underworld General, mencionara era uma preocupação enorme. Expelir o bebê poderia ser potencialmente perigoso. Ainda assim, ela não estava pronta para lidar com

médicos demônios e suas terapias alternativas.

Seu estômago roncou alto o suficiente para Decker ouvir. — Quer que eu pegue alguma coisa para comer?

— Suponho que você não tenha um milk-shake de chocolate no bolso de trás. — Ela sempre foi um pouco obcecada com a saúde, mas a gravidez tinha lhe dado uma ânsia mor para todas as coisas feitas de sorvete.

Ele torceu o nariz. — Essa porcaria vai te matar.

Uma imagem de Thanatos surgiu em sua cabeça, e não, não seriam os milk-shakes que a matariam.

— Então, — disse ela. — Diga-me por que você está aqui a esta hora da manhã. — Os meninos trocaram olhares, e seu intestino torcia. — O que é?

Alarmes soaram, três de uma vez. Decker agarrou seu telefone primeiro. — É Lance. Porra. Demônios soltos no prédio.

Instantaneamente, Ky e Decker empunharam as armas e rodearam Regan. — O que diabos está acontecendo? Se não tivéssemos vindo para discutir o despertar de Thanatos, Regan poderia estar morta.

Regan agarrou-se ao palanque tão forte que as unhas entraram na madeira. — Vocês estavam pensando em despertá-lo? Agora?

— É uma longa história, mas sim. Nos deparamos com novas informações. Precisamos considerar acordá-lo imediatamente.

— Vocês estão um pouco atrasados para isso, Aegi. — A voz profunda e retumbante da porta drenou cada gota de sangue do rosto de Regan. Ela estourou em um suor frio, pegajoso quando olhou para cima para ver Thanatos na porta do auditório, seu grande corpo irradiava perigo que sua armadura ainda não podia conter.

E ela sabia, sem dúvida, que seu pesadelo estava prestes a se tornar realidade.

Também por Larissa Ione

A SÉRIE DEMONICA

Receio Inconsolidado (Pleasure Unbound)

Desejo Desacorrentado (Desire Unchained)

Paixão à Solta (Passion Unleashed)

Êxtase Revelado (Ecstasy Unveiled)

Pecado Desfeito (Sin Undone)

SÉRIE LORDS OF DELIVERANCE

Cavaleiro Eterno (Eternal Rider)

Cavaleiro Imortal (Immortal Rider)

Cavaleiro Letal (Rider Lethal)

Elogios para romances anteriores de Larissa Ione

CAVALEIRO IMORTAL (IMMORTAL RIDER)

"Fornecer um passeio emocionante para os leitores... Ione equilibra toda a angústia com muita ação, tensão sexual e humor negro."

Publishers Weekly

"Ione mergulha os leitores de volta para seu mundo criativo, escuro, sensual e violento, sem perder um passo... Uma história de várias camadas de ritmo acelerado com todos os ingredientes que os fãs do ímpio, sexy, escuro dos romances paranormais de Ione têm a esperar... Humor cáustico, imaginativo, mundo vívido e maior do que a vida heróica universal para fazer um emocionante, divertido, jogo paranormal. Eu li vários livros impressionantes este ano, mas tenho que dizer Immortal Rider é o meu favorito

de 2011."

USAToday.com

"Corajoso... Dinâmica familiar torcida e traição jogados em uma escala global neste ainda duro gumes de aventura sexy. Os mundos de Ione são sempre complexos e sombriamente tingidos. Intenso ao máximo!"

RT Livro Comentários

"5 estrelas! Habilidades de construção de mundo de Larissa estão fora das cartas com esta série... Envolvente... Escaldante... Muito divertida... Uma maravilhosa mistura de romance, ação e drama."

SeducedByaBook.com

"Este é um dos melhores livros de Larissa tem escrito até hoje. Estou chocado com a maravilha de tudo isso... Se você está morrendo de vontade de ter em suas mãos um grande romance paranormal que tem algumas frases e capas memoráveis que Larissa fez, você precisa ler este livro."

GoodReads.com

CAVALEIRO ETERNO (ETERNAL RIDER)

"Como a série Demonica, esta primeira oferta é tão atraente e poderosa. Ione tem a incrível capacidade de criar heróis intimidantes, poderosamente sensuais, e totalmente convincentes. E suas heroínas não ficam atrás! O amor, a esperança, o pecado, redenção, e, claro, o perigo do fim-do-mundo preenchendo páginas."

RT Livro Comentários

"Totalmente cativante! Larissa Ione instantaneamente puxa um mundo subterrâneo demoníaco com fortes personagens, sexo fumegante e ação rápida, cheia de suspense. "

FreshFiction.com

"Uma lufada de ar fresco. Larissa Ione nunca decepciona e ela visia... [Ares] não é só doce, mas apenas digno de suspiros... Eu não posso esperar

[Immortal Rider]... Você não será capaz de deixar este saboroso livro!"

GoodReads.com

PECADO DESFEITO (SIN UNDONE)

"4 ½ estrelas! Tenso, sexy e comovente."

RT Livro Comentários

"Algumas das melhores [cenas de sexo] que eu li em um romance de paranormal. Você pode praticamente provar o desejo... Sin Undone não decepciona e abre caminho para ainda um novo conjunto de personagens e livros, que será lançado em breve, série Lords of Deliverance".

FreshFiction.com

"Série Demonica de Ione é um dos meus favoritos... Sin Undone é uma leitura quente, sexy... Por mais que eu lamente o fim da série Demonica, estou ansioso para a próxima série Os Lords of Deliverance".

ParanormalBites.com

ÊXTASE REVELADO (ECSTASY UNVEILED)

"4 ½ estrelas! Ione é uma mestre de obras, e não pode evitar, mas é imaginativa e história envolvente."

RT Livro Comentários

"Compulsivamente legível... Intensamente interessante... Este livro foi incrível."

LikesBooks.com

"Ótimo... Acelerado... Um forte conto que tem o público acredita que demônios e anjos andando a terra ".

Midwest Book Review

PAIXÃO À SOLTA (PASSION UNLEASHED)

"4 ½ estrelas! O terceiro livro da série Demonica de Ione inflama na

primeira página e nunca olha para trás... Aventura, ação e perigo salta cada página. O melhor da série até hoje!

RT Livro Comentários

— Passa rápido desde o início e nunca diminui até o emocionante climax... Os leitores ficarão encantados com a ação e com o casal principal".

Midwest Book Comentários

"Larissa Ione não faz rodeios... As cenas de amor são escaldantes, quentes e agarra o seu coração com intensidade emocional. Momentos escuros são escritos com apenas o toque direito de esperança que deixa o leitor implorando por um final feliz. Eu não poderia ter amado Paixão à Solta e odiado mais por ele até o fim. Bruto, corajoso, e tremendamente apaixonante... Foi incrível!"

RomanceJunkies.com

DESEJO DESACORRENTADO (DESIRE UNCHAINED)

"4 estrelas! A estrela em ascensão Ione está de volta neste último romance Demonica... Ione tem um verdadeiro presente para impregnar seus personagens com gumes escuros de paixão... Ação emocionante e vingança traiçoeira... Um alto nível de leitura."

RT Livro Comentários

"Um conto fabuloso... O enredo é rápido a partir da sequência de abertura... Os fãs vão apreciar uma visita a o reino Ione."

Midwest Book Review

"Atenção! Leia por sua conta e risco. Altamente viciante."

FreshFiction.com

RECEIO INCONSOLIDADO (PLEASURE UNBOUND)

"Crepitante sensualidade, sagacidade escura, e demônios quentes ímpios."

"Que passeio! Escuro, sexy, e muito intrigante, o livro me prendeu do início ao fim, totalmente recomendado."

Nalini Singh, New York Times autor best-seller de Mine to Possess

"4 estrelas! [Ione] com estilo infunde a história com a escuridão, enquanto o leva a alturas escaldantes."

-RT Livro Comentários

"5 estrelas! ... Cheio de encontros ardentes e chocantes revelações fascinante e inovadoras... Convincente cenas e personagens dinâmicos."

SingleTitles.com

"Passeio rápido... Nunca retarda... Fãs de fantasia romântica vão apreciar o primeiro conto Demonica".

Midwest Book Review

{1} Dia da destruição.

{2} Bebida alcoólica grega, também conhecida como Uso.

{3} Ceifador.

{4} Raça de cavalos.

{5} Intravenosa